ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.815
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2024

REPETIÇÃO DE CASOS DE ABUSOS COMETIDOS CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS VULNERÁVEIS É UM ALERTA PARA O CRIME QUE CRESCE EM MINAS

INFÂNCIA VIOLADA

VIOLÊNCIA SEXUAL CERCA MENORES

No último dia 18, em Lavras, no Sul de Minas, um homem de 47 anos foi preso depois de confessar o estupro da enteada, de 11, que acabou engravidando. O drama vivido pela garota no ambiente doméstico se repete diariamente em lares espalhados por Minas Gerais, numa estatística alarmante e perturbadora. Segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), nove crianças, adolescentes e pessoas em situação de fragilidade, em média, sofreram violência sexual a cada dia, em 2023, no território mineiro. O quadro se mantém preocupante este ano: somente nos cinco primeiros meses, já são 1.335 registros oficiais. Por trás de cada ocorrência, há uma triste constatação: parte significativa dos agressores são familiares – pais, mães, tios e avós – ou conhecidos das vítimas. Foi assim com outra menina, de apenas 6 anos, abusada pelo companheiro de 61 da sua bisavó, em Itabirito, na Grande BH, também no mês passado. Uma escalada de números que chama a atenção para a tomada de medidas que protejam a infância de tanta dor e trauma. PÁGINAS 28 A 30

◆ ELEIÇÕES

CORRIDA PELA PBH TEM FUAD E TRAMONTE NA FRENTE

Pesquisa do Instituto Viva Voz, a pedido da TV Alterosa, mostra o prefeito e o deputado estadual, na menção espontânea, com mais chances de disputar o 2º turno. PÁGINA 5

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

ESCULTURAS EM BH ETERNIZAM CAROLINA MARIA DE JESUS E LÉLIA GONZALEZ

PÁGINA 33

REAL 30 ANOS

OS BASTIDORES DO PLANO QUE MUDOU O PAÍS

As reuniões e discussões que levaram o Brasil a domar o dragão da inflação com o corajoso projeto implementado em 1º de julho de 1994. PÁGINAS 6 E 7

MIGUEL DE ALMEIDA

O identitarismo de direita e o tempo político extremista na já anêmica educação brasileira. PÁGINA 4

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

GALO TRAVA NA ARENA LOTADA

Time alvinegro decepcionou os quase 40 mil torcedores que foram ao estádio com o empate em 1 a 1 diante do Atlético-GO. Com desfalques e somente o atacante Hulk ***(foto)*** mais avançado, os comandados de Gabriel Milito ficaram amarrados na trama do adversário. PÁGINA 38

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

RAPOSA PERDE NO MARACANÃ

Lucas Silva ***(foto)*** e os demais cruzeirenses pressionaram, mas não o bastante para superar o Flamengo em seus domínios, e acabaram derrotados por 2 a 1. Mesmo sem Gabigol, o rubro-negro impôs um ritmo que aumentou o retrospecto celeste ruim fora de casa. PÁGINA 37

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

MARIANA NIEDERAUER/CB/DA PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FÓRUM DE LISBOA
Temer prevê semipresidencialismo ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

A CONCLUSÃO É OUTRA. A ALIANÇA COM O PT FAZ PERDER VOTOS NO CENTRO POLÍTICO E NA ZONA SUL DA CAPITAL

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Lula, Fuad e o PT deixam aliança em BH para o 2º turno

A visita do presidente Lula a BH, na semana passada, reconfigurou a estratégia de seu campo político aliado para as eleições de Belo Horizonte. Os aliados incluem desde o centro político do atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), até os pré-candidatos da esquerda. Entre eles, o petista Rogério Correia (PT), Bella Gonçalves (PSOL) e Duda Salabert (PDT). Em vez de união já ante a ameaça direitista, concluiu-se que não há meios de uma aliança, agora, fora do campo esquerdista. Por isso, os pré-candidatos de esquerda entenderam o recado e realizaram o primeiro movimento. Quem irá ceder? Rogério ou Duda?

Diante desse novo cenário, Lula tirou um peso das costas e pode admitir, em entrevista, que o "meu candidato" é o petista Rogério, mas não foi além disso. Ato contínuo, no mesmo dia, Fuad foi a grande ausência no evento de Lula no Minascentro, onde anunciou investimentos para Minas. Uns disseram que ele justificou a falta com exames já agendados; outros, que o evento era mais "deles".

MARIANA HASTANI/DIVULGAÇÃO

OS PRÉ-CANDIDATOS DA ESQUERDA BUSCAM UNIÃO AINDA NO PRIMEIRO TURNO

A conclusão é outra. A aliança com o PT faz perder votos no centro político e na Zona Sul da capital. Por isso, Fuad não quer a vinculação direta com Lula e o PT e não fará força para ter, no primeiro turno, o apoio deles, que já estaria garantido caso vá para o segundo turno. Até lá, Rogério Correia e Duda Salabert vão medir forças para ver quem teria maior chance de liderar a frente de esquerda, de acordo com o conjunto de pesquisas. Em resumo, a visita de Lula deu um gás para a campanha do petista e estimulou a união das esquerdas, além de reafirmar o apoio à reeleição de Marília Campos (Contagem) e Margarida Salomão (Juiz de Fora).

QUEM REPRESENTARÁ A DIREITA?

Se a esquerda tenta se unir e fechar as portas para um vice que agregue votos, a direita terá uma disputa interna para saber quem será seu representante no 1º e no 2º turno. O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) fará um duelo com seu colega, o deputado Bruno Engler (PL). Sem espaço no centro-esquerda, o primeiro será empurrado para o campo bolsonarista.

ATRÁS DOS INDECISOS

Deixando a política eleitoral de lado, a campanha de Fuad já tomou uma decisão. Fazer o prefeito ficar mais conhecido especialmente entre os indecisos, que seriam maioria, e entre aqueles que o avaliam como 'regular' na gestão municipal. De acordo com o GPS, irão começar pela Região Oeste da capital, no Barreiro.

KALIL JÁ NÃO É MAIS ESPERADO

A campanha de Fuad Noman já não conta mais com a possível adesão do ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil, do mesmo partido. Para boa parte, ele irá anunciar apoio discreto ao concorrente Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera as pesquisas, como, por exemplo, a do instituto Quaest sob o registro 125/2024, no TSE. Avaliam que ele não tem nenhum problema com Tramonte, além do que ele está na frente das pesquisas. Há quem diga que ele também corre o risco de encerrar a carreira aí por falta de coerência política.

SEM VICE ATÉ AGORA

O vereador Álvaro Damião (União) fez chegar ao comando da campanha de Fuad que ele descarta completamente o convite para ser candidato a vice-prefeito dele. Damião quer mesmo é ser um dos mais votados à reeleição e se candidatar a presidente da Câmara de BH. Ainda assim, seu partido mantém a chance da indicação para o cargo.

LULA CONTROLA A MILITÂNCIA

Num gesto de civilidade, Lula calou as vaias contra o vice-governador Mateus Simões (Novo) no evento que comandou no MinasCentro, na sexta (28), em BH, com obras para Minas. "Respeitem nossos convidados", disse Lula para a militância aguerrida, formada por movimentos sociais. Simões falou e ainda foi aplaudido.

TV TODO O DIA NA ELEIÇÃO

A campanha eleitoral começa a sair daquela fase da fantasia de pré-candidato. Agora, começa o estresse. Tem gente que gostaria de sair fora; outros querem continuar. O desafio maior será fazer, a partir de 18 de agosto, programas diários na TV. De segunda a sábado, os candidatos terão que ter o que falar e mostrar. Serão apenas 45 dias na TV e no rádio, que terão influência maior do que as redes sociais na escolha do voto.

ALEXANDRE SILVEIRA ANIMADO

Embora Lula tenha turbinado o nome do senador por Minas, Rodrigo Pacheco, para 2026, quem ficou animado foi o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Bem avaliado na corte federal, Silveira sonha em se reerguer como candidato a governador daqui a 2 anos e meio. Por quê? Ele está convencido que o preferido Pacheco não é pré-candidato a governador.

AEROPORTO CARLOS PRATES

Tem muita gente se arvorando de ser o pai da criança. A exclusão do Aeroporto Carlos Prates do cadastro de aeródromos públicos foi assinada pelo superintendente Giovano Palma em dezembro de 2022. Portanto, no governo Bolsonaro, com a portaria 10.074/2022 da Agência Nacional de Aviação Civil. A exclusão se deu a partir de abril de 2023.

INÊS 249

MINAS

PRAZO DO STF APERTA NEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA

Carência para voltar a pagar parcelas do débito se encerra em pouco mais de duas semanas e ainda não há um projeto alternativo à recuperação fiscal em tramitação

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 15/5/24

O GOVERNO MINEIRO DEVE TENTAR NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) UMA NOVA PRORROGAÇÃO DO VALOR DEVIDO À UNIÃO

BRUNO NOGUEIRA

O governo de Romeu Zema (Novo) entra em julho na contagem regressiva para que o problema da dívida de Minas Gerais com a União seja resolvido, de olho no prazo estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o estado faça a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), conforme liminar concedida pelo ministro Kassio Nunes Marques. No próximo dia 17, a carência concedida pelo magistrado acaba e o Palácio Tiradentes deve começar a pagar parcelas cheias do débito, hoje avaliado em cerca de R$ 170 bilhões.

A iminência de um Projeto de Lei Complementar alternativo ao RRF ser apresentado no Senado pode levar Minas Gerais a tentar uma nova medida que prorrogue os efeitos suspensivos do pagamento da dívida. A expectativa é que já nesta semana o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresente a proposta batizada de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados junto à União (Propag), após meses de negociação com o Ministério da Fazenda.

Contudo, o Supremo entra em recesso já nesta segunda-feira e só retoma as atividades em agosto. Novos pedidos de liminares serão analisados pelo plantão da presidência da Corte, que será revezada entre o vice-presidente, ministro Edson Fachin, e o presidente, ministro Luís Roberto Barroso.

O vice-governador Mateus Simões (Novo) disse na última semana que acredita em uma nova prorrogação apenas no caso de um "fato novo", destacando que Minas está "muito apertada em termos de prazo". "Se o projeto estiver em tramitação, entendo que é possível ir ao STF pedir um novo prazo. Sem o projeto em tramitação, o STF não tem fato novo para conceber mais nenhum tipo de prorrogação", disse.

A fala de Simões reforça o entendimento já expressado por Nunes Marques, de que os novos pedidos de carência só poderiam ser concedidos com a aceleração das negociações. Segundo o magistrado, o "Plano de Recuperação Fiscal precisa ser seriamente considerado", para que o Estado não alcance uma situação financeira de difícil reversão.

PRORROGAÇÃO

O magistrado concordou com a própria União, que ao se manifestar sobre o prazo concedido em abril, por meio da Advocacia-Geral (AGU), disse que o Estado há mais de nove anos se apoia em decisões judiciais para não realizar a amortização do débito. Inicialmente, o governo federal queria a retomada do pagamento no final de maio e ainda havia ressaltado uma "ausência de esforço" para a homologação do RRF.

"A prorrogação da situação de endividamento, nesse painel, tem de ser acompanhada de atitudes concretas e de disposição a uma negociação célere e respeitosa entre as unidades políticas envolvidas. É preciso resolver aquilo que a União denomina, em sua peça, 'estado de precariedade de informações e insuficiência documental por parte do ente federado, além de ausência de esforço colaborativo', sob pena de a interferência do Poder Judiciário, em vez de traduzir estímulo à comunicação entre as partes, representar interdição e obstáculo", escreveu Nunes Marques na liminar de abril.

A decisão monocrática não chegou a ser votada pelo plenário virtual do STF, uma vez que o julgamento foi suspenso por um pedido de destaque do ministro Flávio Dino e não foi pautado novamente. Porém, o ministro Cristiano Zanin já havia proferido seu voto dizendo que a falta de esforço para a homologação do RRF e o tempo sem qualquer amortização da dívida com a união "atenta contra o princípio da isonomia e tem um efeito deletério sobre a percepção dos demais entes da federação que têm buscado os meios de equacionar suas dívidas, inclusive no âmbito do próprio RRF". O magistrado quer a retomada "imediata" das parcelas relativas às dívidas do Estado ao fim do prazo.

> **"Se o projeto estiver em tramitação, entendo que é possível ir ao STF pedir um novo prazo"**
>
> **Mateus Simões (Novo)**
> Vice-governador de Minas

AVANÇOS

Na última semana, o secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares, e outros membros do primeiro escalão de Zema estiveram reunidos com Pacheco e com o Secretário do Tesouro Nacional (STN), Rogério Ceron. De acordo com ele, há "muito otimismo" com os termos da proposta. "Nós conversamos com o Tesouro Nacional a possibilidade de assinarmos conjuntamente uma petição, e isso tem que ser trabalhado com a AGU, de pedirmos a prorrogação por mais 120 dias, para que durante esse tempo a gente tenha a tramitação e aprovação deste projeto no Senado e na Câmara Federal", disse.

Ainda de acordo com o vice-governador Simões, Pacheco assumiu o compromisso de entregar o projeto aos governadores nesta semana e garantiu pontos importantes para o governo de Minas. "O primeiro deles é a possibilidade de uma redução geral dos juros, e também uma redução por investimentos em infraestrutura e uma redução por entrega de ativos estaduais. O segundo ponto é uma redução da dívida por federalização de ativos", frisou.

Em linhas gerais, o projeto que vai repactuar a dívida dos Estados com a União deve conter a redução dos juros dos contratos, que hoje é calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) +4%, limitados à taxa básica de juros (Selic). A mudança era o principal pleito dos governadores, já que atualmente a correção dos valores está em mais de 8% anuais - proporcionalmente maior do que o crescimento anual das receitas dos Estados.

Outro ponto fundamental é a possibilidade de federalização de ativos, como no caso de Minas Gerais, as Companhias de Desenvolvimento (Codemig), Saneamento (Copasa) e Energia (Cemig). Contudo, ainda existe a possibilidade da concessão das empresas não abater no valor principal dos débitos, mas reduzir ainda mais os juros de correção. ■

MIGUEL DE ALMEIDA

DESPERTADOS PELA MAFIOSA IDEIA DE ESCOLA SEM PARTIDO, POLITIZARAM A JÁ ANÊMICA EDUCAÇÃO BRASILEIRA SEM OFERECER QUALQUER ALTERNATIVA DIDÁTICA

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

Identitarismo de direita

Não é apenas o bagrinho bolsonarista que é filhote das redes sociais. Sem esquecer o tiozão do zap e o Carluxo, hoje bem murcho (a rima vai de graça), a fauna conta ainda com os pais e mães no papel de censores. Despertados pela mafiosa ideia de escola sem partido, politizaram a já anêmica educação brasileira sem oferecer qualquer alternativa didática. Não valem as escolas cívico-militares. Seu garoto de recados é ambulante da má performance pátria na proficiência de matemática. Dele ouvimos:

- Se é 5% positivo + 4% negativo, crescemos 9%!

Embalado, acrescentou para aplauso dos bagrinhos:

- Isso é milagre, é uma coisa inacreditável!

Imagino como seria esse brasileiro no almoxarifado do Exército desafiado pelas quatro operações, tendo como braço executivo a intelectual da turma, Carla Zambelli, a que ameaçou mudar a política brasileira num giro de 360 graus. Na Câmara, a Comissão de Educação conta com o enciclopedismo da deputada, que ainda ceva enquete com a afamada obsessão: "Seu filho sofre violência ideológica na escola?". Sim, implicam com ele porque é ponta-direita.

A postura fomenta espécie de milícia paternal sobre as escolas, quase sempre nas fases do fundamental. Desistiram de mirar o ensino superior, dado ser mais movediço e por terem caído diante da pegadinha do ministro Haddad:

- A qual livro de Gramsci você se refere?

A vigilância se debruça sobre páginas de obras infantis ou para young adults, em geral a partir de trechos retirados do contexto da narrativa. O último caso se deu em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, quando um grupo de pais pediu a proibição nas escolas de "O menino marrom", de Ziraldo. Publicado no longínquo 1986, incomodaram-se com a passagem onde dois garotos fazem um pacto de sangue para selar a amizade; de início com uma faca, depois com um alfinete, para se decidirem enfim por uma tinta vermelha – calma, meu bagre: o ato é cravado ao final com tinta azul. Se fosse "Meu pé de laranja lima", eu até entenderia a implicância (choro até hoje pelo gajo).

Os zelosos pais mineiros talvez não desconfiem, por razões que não cabe aqui explicar, mas praticam o identitarismo de direita. É um nicho de atuação diferente da renitente idiossincrasia praticada pela esquerda, mais de olho em cotas, privilégios ou reserva de mercado, mas que iniciou a patologia ao nomear Monteiro Lobato como racista. A ação fez escola (hum...) e ajudou o Brasil a produzir a figura do policial de parágrafos. É um assustador espectro, espécie de capitão de pijama aparelhado pelo teor programático ensinado nas redes pelos formadores de censores de opinião. Ou cancelamentos - também pode chamar assim.

À primeira vista poderiam parecer preocupados com os currículos escolares e com sua desconexão com o vibrante momento de digitalização da sociedade. Ao censurar Lobato ou Ziraldo, reencenam os luditas em defesa da tração animal. Não desconfiam que a baixíssima produtividade do brasileiro é vítima dileta de uma educação precária, tanto civil como militar. O voluntarismo obsequioso não toca no que se avizinha, o desafio de recapacitar milhares de trabalhadores à luz dos novos meios de produção. Ou de formar estudantes capazes de operar máquinas inteligentes.

O quase presente são fábricas sem operários e exércitos sem soldados. Atenção: o banco mais valioso da América Latina não tem nenhuma agência física. Não é só no Brasil, infelizmente, mas o tempo político extremista transformou o professor numa profissão de risco. "Não (pela) apatia, mas pela agressividade. Não é a ausência de espírito crítico, mas a crítica ignorante da cultura escolar", escreve o filósofo francês Alain Finkielkraut.

Temos alguns degraus culturais a subir diante da França, mas a censura se manifesta no mesmo diapasão: "'Madame Bovary' é considerado perigosamente favorável à liberdade da mulher (...). Os alunos são incitados a desconfiar de tudo o que os professores propõem". Daí que Rousseau e Molière estão na linha de tiro (ops!) do identitarismo de esquerda e de direita (às vezes pelos mesmos motivos!).

Por aqui se busca transformar a escola numa espécie de prolongamento da família. Portanto, sendo reflexo doméstico, se dá sob um senso absolutamente medíocre ou banal. Concordo com Finkielkraut: "A escola não deve ser a imagem da sociedade".

Uma observação final: com dois meses de duração, encerrou-se há pouco a greve anual das universidades federais. Em breve, como sói acontecer, entraremos na temporada das paralisações estaduais. Vai, Brasil!

ELEIÇÕES

APÓS MG E SP, LULA ENCERRA TOUR COM PRÉ-CANDIDATOS NO RIO

Evento com o prefeito da capital fluminense foi a quarta inauguração de obras com a presença do presidente desde encontros com pré-candidatos em Minas, na quinta-feira

RICARDO STUCKERT/PR

PAES CONVIDOU JANJA E LULA PARA PARTICIPAREM ONTEM DE ENTREGA DE MORADIAS POPULARES

BRUNO NOGUEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subiu ontem ao palanque ao lado do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), em evento de entrega de habitações populares: a quarta inauguração de obra em que o petista participa junto a um pré-candidato nas eleições municipais, em quatro dias.

Nas últimas semanas, Lula intensificou a agenda com seus apadrinhados políticos, tendo em vista que a partir do próximo sábado (6) os candidatos que estarão nas urnas em outubro não poderão mais participar da inauguração de obras públicas.

Em 2024, o presidente da República já esteve em 14 agendas públicas no Rio de Janeiro, reforçando a estratégia para reeleger Paes e tentar evitar o crescimento do bolsonarismo na cidade, que deve ter o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) como candidato no pleito de outubro.

"É óbvio que o Lula tem uma quedinha especial pelo Rio de Janeiro, sempre teve. O lugar que ele mais veio desde que voltou onde que é? Rio de Janeiro. Aí o cara, depois de 'coroa' foi casar e arrumou uma mulher que também é amarradona no Rio de Janeiro. Então, tudo que pode eles vêm para o Rio", brincou Paes em seu discurso.

No sábado, o presidente esteve em São Paulo ao lado do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e da sua pré-candidata a vice Marta Suplicy (PT), para inaugurar um campus universitário e anunciar obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

PASSAGEM POR MINAS

Na quinta e na sexta-feira, Lula participou de eventos em Minas Gerais. No primeiro dia, o petista subiu no palanque com a prefeita Marília Campos (PT), em Contagem, para inaugurar obras viárias da Avenida Maracanã – o maior empreendimento de infraestrutura em curso na cidade. Já no último dia útil da semana, ele esteve ao lado da prefeita Margarida Salomão (PT), de Juiz de Fora, para inaugurar um viaduto e assinar a ordem de serviço da recuperação da BR-267.

"Hoje eu ia pra casa, ia voltar para Brasília de manhã quando a dona Janja falou: 'Olha, o Eduardo Paes está querendo que a gente vá ao Rio de Janeiro, porque ele vai inaugurar um prédio na Comunidade do Aço e ele acha que vocês têm de estar presente. É uma obra histórica que vai mudar a vida das pessoas'", disse Lula. ■

INÊS 249

CORRIDA PELA PBH

Intenção de voto ESPONTÂNEA

48,8% Indecisos
10% Fuad Noman (PSD)
9,5% Mauro Tramonte (Republicanos)
8% Branco/Nulo
7,1% Bruno Engler (PL)
4,2% Carlos Viana (Podemos)
4,1% Rogério Correia (PT)
3,5% Duda Salabert (PDT)
1,6% Alexandre Kalil (PSD)
1,6% Gabriel Azevedo (MDB)
2% Outros

ARTE: SORAIA PIVA

Intenção de voto ESTIMULADA (cenário 1)

25% Mauro Tramonte (Republicanos)
17% Fuad Noman (PSD)
10% Bruno Engler (PL)
10% Carlos Viana (Podemos)
7% Rogério Correia (PT)
6% Duda Salabert (PDT)
3% Gabriel Azevedo (MDB)
1% Luisa Barreto (Novo)
1% Bella Gonçalves (PSOL)
12% Indecisos
9% Branco/Nulo

FONTE: INSTITUTO VIVA VOZ

FUAD E TRAMONTE TÊM MAIS CHANCES DE DISPUTAR 2º TURNO

Pesquisa realizada pelo Instituto Viva Voz, a pedido da TV Alterosa, mostra o prefeito e o deputado estadual à frente da intenção de voto espontâneo pela PBH

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), lidera a pesquisa espontânea de intenção de voto encomendada pela TV Alterosa e publicada pelo Instituto Viva Voz. O chefe do Executivo da capital mineira foi citado por 10% dos eleitores entrevistados, enquanto o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) aparece na sequência, com 9,5%. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

No levantamento também são mencionados outros pré-candidatos, como o deputado estadual Bruno Engler (PL), com 7,1%; o senador Carlos Viana (Podemos), com 4,2%; o deputado federal Rogério Correia (PT), com 4,1%, a deputada federal Duda Salabert (PDT), com 3,5%; o vereador Gabriel Azevedo (MDB), com 1,6%; e a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), com 0,2%.

Foram citados ainda políticos que não irão concorrer ao pleito, como o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), com 1,6%; o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 0,4%; o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), com 0,2%; e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), também com 0,2%. Indecisos somaram 48,8%, brancos e nulos 8%, e outros candidatos 1%.

No cenário estimulado, quando são apresentados nomes de pré-candidatos, Tramonte tem 25% das intenções de voto, seguido por Fuad, com 17%. Engler e Viana tiveram 10% cada um; Rogério 7%; Duda 6%; Gabriel Azevedo 3%; além de Luisa Barreto (Novo) e Bella, com 1% cada uma. Indecisos somaram 12% e branco/nulo, 9%.

"O fato do Tramonte ter comandado por vários anos, até maio, um programa de TV de grande popularidade, ajuda a explicar essa diferença. Quando a campanha começar para valer, esse cenário poderá mudar, uma vez que Fuad terá bastante tempo no programa eleitoral gratuito de rádio e TV para se apresentar e mostrar os feitos de sua administração aos eleitores", explicou o diretor do Instituto Viva Voz, Igor Lima.

PT E PL COM MAIOR REJEIÇÃO

O levantamento também perguntou aos eleitores, por meio de um cenário estimulado, em qual pré-candidato eles não votariam de jeito nenhum. Os pré-candidatos do PT, Rogério Correia, e do PL, Bruno Engler, são os que têm o maior índice de rejeição, com 13% e 11%, respectivamente. Na sequência, aparecem Duda, com 9%; e Luisa Barreto e Bella Gonçalves, com 6% cada uma.

Além de liderarem as pesquisas de intenção de voto, Tramonte e Fuad estão entre os pré-candidatos com menores índices de rejeição. O deputado estadual tem 4% e o atual prefeito 5%, mesmo índice de Carlos Viana e Gabriel Azevedo.

O Instituto Viva Voz fez 2 mil entrevistas domiciliares com eleitores de Belo Horizonte, entre os dias 26 e 30 de junho de 2024. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela TV Alterosa e o número do registro no TRE-MG é 00140/2024.

AVALIAÇÃO DE FUAD MELHORA

Os belorizontinos entrevistados pelo levantamento também avaliaram - pelo segundo mês consecutivo - a administração do prefeito Fuad Noman, que tomou posse em março de 2022 quando Kalil renunciou ao cargo para concorrer ao governo de Minas. Enquanto a avaliação positiva subiu de 31% para 35%, a negativa caiu de 23% para 21% e a regular caiu de 42% para 41%. ■

INÊS 249

ECONOMIA

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CASO AMERICANAS
Ex-diretora retorna ao Brasil ►►►

Para acessar: aponte o celular

REAL 30 ANOS

O PLANO ANTES DO PLANO

Integrantes da equipe que criou a moeda lançada em 1º de julho de 1994 contam os bastidores das reuniões e projetos que levaram o Brasil a domar o dragão da inflação

ROSANA HESSEL

Após o descontrole inflacionário herdado pela ditadura – que acabou saindo de cena, porque jogou a economia em um buraco sem fundo –, o maior desafio do regime democrático, iniciado em 1985, foi controlar a alta do custo de vida que virou uma bola de neve, rodando a 82% ao mês, um tormento para as famílias mais pobres e principal fator para o aumento da desigualdade no país. Depois de vários fracassos, há 30 anos, completados hoje, surgia o Plano Real, que é considerado por especialistas como um marco histórico que salvou o país, mergulhado na hiperinflação e sem capacidade para crescer.

O real é a 12ª moeda brasileira desde o período colonial e é a mais longeva desde a redemocratização. Antes dele, vários planos econômicos fracassaram a partir dos anos 1980, como Cruzado, Cruzado Novo, Verão, Bresser, Collor I e II, porque nasciam sem um grande planejamento, e ora cortavam centavos ora tentavam dar choques de congelamento de preços, e até confiscar a poupança dos cidadãos, sem sucesso.

O Plano Real foi criado no governo Itamar Franco por um grupo de economistas renomados, liderado pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC) –, o quarto titular da pasta desde o impeachment de Fernando Collor. O controle da inflação foi decisivo, inclusive, para que o tucano FHC ganhasse as eleições de 1994 no primeiro turno, não deixando chance para o rival, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que votou contra o Plano Real no Congresso Nacional quando era deputado. Não à toa, para conseguir vencer em 2002 sem que houvesse uma nova disparada do dólar e da inflação, precisou escrever a Carta aos Brasileiros, a fim de acalmar os mercados e a população, prometendo ser mais responsável fiscalmente.

Analistas lembram que os petistas não podem esquecer que os dois primeiros mandatos de Lula foram bastante beneficiados pela estabilização da moeda proporcionada pelo Plano Real. E, com isso, saiu da recessão e voltou a crescer, porque atraiu investimentos e o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, chegando ao pico de 7,5%, em 2010, o que ajudou o PT a eleger a ex-presidente Dilma Rousseff.

Ministro da Fazenda à época do lançamento da atual moeda, Rubens Ricupero recorda que a preparação e o lançamento do real foram uma experiência única. "Foi, sem dúvida, a maior oportunidade que tive em vida de fazer diferença em relação ao Brasil", resume. Para ele, o maior legado do real foi dar ao país o que ele antes não possuía: "uma moeda estável, base da soberania e da autoestima".

12ª

O BRASIL TEM 11 MOEDAS DESDE O PERÍODO COLONIAL

Na avaliação de Ricupero, a base da duração foi a espontânea adesão do povo. "Hoje, a população brasileira não tolera a inflação e pune quem adota atitude displicente em relação à estabilidade de preços", afirma. "Ao contrário do que dizem alguns, o real tinha apenas um objetivo: afastar para sempre a hiperinflação e restituir ao Brasil condições mínimas de estabilidade monetária. Essa prioridade não deixava, na época, espaço para outras metas desejáveis, mas menos prementes", acrescenta.

"O principal efeito do Plano Real foi dotar o país de um bem público fundamental para o desenvolvimento, que é a estabilidade da moeda. E isso resultou em uma tremenda redução de custo de transação da economia brasileira", avalia o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda no governo José Sarney e sócio da Tendências Consultoria. "O plano estabeleceu o que havia sido perdido há muitos anos, que é o horizonte de planejamento. Ou seja, foi possível formular cenários de longo prazo de 10 anos, 15 anos, e assim por diante. A estabilidade estancou o processo de corrosão inflacionária dos salários, com dois efeitos muito positivos: primeiro, o aumento do consumo das classes menos favorecidas, que ajudaram a impulsionar a economia e, segundo, a redução do processo de elevação das desigualdades, que é provocado pela inflação alta e sem controle", destaca.

Nóbrega ressalta ainda que o Plano Real ajudou a aumentar a confiança no Brasil, "criando ambiente para a atração de investimentos estrangeiros". "E mais, eu diria que simulou também o apoio ao líder político que bancou as ideias que levaram ao Plano Real, que é Fernando Henrique Cardoso. E a reeleição do Fernando Henrique, embora até hoje discutida do ponto de vista político, permitiu ao país estabilidade face às várias crises externas e, ao longo do processo de reformas estruturais, a economia aumentou a produtividade e sua capacidade de crescer", acrescenta.

De acordo com Edmar Bacha, que participou do Plano Cruzado, houve muito aprendizado dos planos anteriores para que os mesmos erros não fossem repetidos no Plano Real e em países vizinhos. "Muita coisa, a gente tinha que fazer. Eu me lembro que o Alejandro Foxley, o primeiro ministro da Fazenda (entre 1990 e 1994), após a redemocratização no Chile, em 1988, que é meu amigo, brincou e disse: 'Bacha, obrigado por vocês e os argentinos terem vindo antes de nós e mostrarem tudo errado que era para não ser feito'", afirma.

Ele recorda também que, na Argentina, após a redemocratização, o governo tentou copiar o Plano Real, com o Plano Alfonsín, "que foi um enorme fracasso". "No Chile, não. Foxley entrou com o Banco Central independente, desde o começo, e eles fizeram tudo direitinho. Mas eles também não tinham tanta inflação assim como a do Brasil."

>>>

REAL 30 ANOS

GRAU DE INVESTIMENTO

Ao longo desse processo de estabilização do real e a melhora nas contas públicas – em grande parte, via aumento de imposto em vez de cortes de gastos, que aumentaram expressivamente ao longo dos governos petistas –, o risco país foi recuando gradualmente, passando de 1.183 pontos, em junho de 1994, para 221 pontos, em 2007, ano em que o Brasil recebeu o selo de bom pagador. Mas o grau de investimento durou pouco, foi perdido em 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), com a volta do desequilíbrio fiscal, que ainda não foi solucionado. Atualmente, em meio à piora do cenário fiscal e das declarações polêmicas de Lula que mexem com o câmbio, o risco país está em 236 pontos, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O consenso entre os entrevistados é que, infelizmente, as reformas previstas para a sustentação do Plano Real ainda não foram concluídas. O ex-ministro Rubens Ricupero ressalta que falta ao Brasil completar essa obra por meio de quatro medidas: responsabilidade fiscal e atenção à qualidade e resultados dos gastos públicos; estabilidade das normas jurídicas; investimentos em recursos humanos e infraestrutura; e distribuição equitativa de rendas por meio de reforma progressiva do Imposto de Renda.

O NEGOCIADOR QUE VIROU "SENADOR"

Principal negociador junto ao Congresso e ao Judiciário e considerado por analistas como personagem fundamental para o sucesso do Plano Real, o economista e escritor Edmar Bacha reconhece que a reforma monetária foi bem-sucedida e conseguiu controlar a inflação e a população entendeu a importância que é viver sem o descontrole de preços.

"Isso é uma coisa que a gente sempre falou. A inflação é o pior dos impostos, porque ele atinge as pessoas mais pobres, que não têm como se proteger. Quem tem grana, bota nas contas remuneradas e fica feliz da vida. Os pobres põem o dinheirinho no bolso e ele derretia. Ele tinha que ir ao supermercado no dia em que recebia, porque os preços subiam diariamente. Era um horror para os trabalhadores de uma maneira geral", destaca. Na avaliação dele, quando veio essa sensação de estabilidade, imediatamente, a população entendeu o benefício que é ter a moeda valorizada.

"A popularidade de Fernando Henrique nas pesquisas presidenciais disparou e ele venceu no primeiro turno", recorda o então principal economista do PSDB, que foi convencido pelo ex-governador de São Paulo Mário Covas a aceitar o convite do então ministro da Fazenda, FHC, na coordenação da equipe de economistas e advogados envolvidos na estruturação da reforma monetária.

Foi, sem dúvida, a maior oportunidade que tive em vida de fazer diferença em relação ao Brasil

RUBENS RICUPERO
Ministro da Fazenda no lançamento do real

O plano estabeleceu o que havia sido perdido há muitos anos, que é o horizonte de planejamento

MAÍLSON DA NÓBREGA
Ex-ministro da Fazenda no governo José Sarney

O grande interlocutor entre o técnico e o político foi Edmar Bacha. Tanto é que ganhou o apelido de senador

SIMÃO DAVI SILBER
Economista e professor da USP

ESTADO DE MINAS

URV entra em vigor, converte salários e acompanha o dólar

A URV e o bolso dos brasileiros

EDIÇÃO DO EM DE 1º DE MAIO DE 1994: UM MÊS ANTES DO PLANO REAL SER LANÇADO, GOVERNO USOU A URV

"UM MAESTRO"

Outros nomes compunham o grupo, e tiveram papel importante, como Murilo Portugal, que estava à frente do Tesouro Nacional e ajudou na renegociação das dívidas dos estados, e Clóvis Carvalho, que foi chamado de o grande operador do plano. Bacha ficou responsável pela coordenação da equipe e da negociação com o Congresso, chegando a ser chamado até de "senador" por ser um grande negociador. "Era uma equipe grande e Fernando Henrique, certamente, era um maestro. Além disso, ele conseguia controlar o Itamar", explica.

"O FHC, óbvio, teve o grande mérito de dar muita liberdade para os economistas. E ele, como político, aceitou o caminho, conversou muito. Mas o grande interlocutor entre o técnico e o político foi Edmar Bacha. Tanto é que o Baixa ganhou o apelido de senador, destaca o economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP). Ele lembra que Bacha teve um papel muito importante ao negociar com o Congresso e com o Judiciário durante os quatro meses que antecederam o lançamento da moeda, para ver se não tinha nenhum problema legal ou constitucional. "O Plano Real não foi contestado porque tudo já tinha sido, a priori, aprovado pelos Três Poderes", frisa.

CENÁRIOS

A economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), frisa, por sua vez, que, antes do Plano Real, o país vivia uma grande ciranda financeira com empresas e indivíduos procurando se proteger do derretimento do valor real da moeda. "Tudo isso afetava a capacidade de gerar emprego e renda e afetava também a própria capacidade dos agentes econômicos de tomarem decisões capazes de gerar riqueza efetivamente e não havia como investir no país. O plano conseguiu, realmente, dar uma guinada nesse quadro, e, a partir dele, nós iniciamos uma nova era, que permitiu traçar cenários mais claros para as finanças públicas nacionais", resume.

Na equipe também estava Murilo Portugal, que estava à frente do Tesouro Nacional e que foi uma peça importante nas renegociações das dívidas com os estados. Ajudou a colocar em pé o Programa de Ação Imediata (PAI), que pavimentou o caminho para a formulação e a execução do Plano Real. "Portugal soube negociar muito bem essas despesas, para fazer o ajuste fiscal", destaca Selene.

De acordo com Portugal, o fluxo dos repasses da União para os estados foi usado como garantia para essa renegociação, e, com isso, quando os governadores começaram a pagar o parcelamento, em 1994, 11% da receita corrente líquida deles, isso representou 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Depois teve o Fundo Social de Emergência, que foi aprovado desvinculando 20% das receitas. "Tudo isso gerou um superávit primário, em 1994, de 5,17% do PIB como resultado das medidas", conta. ■

Origem nos bancos da universidade

A origem do Plano Real teve como origem um estudo de dois alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), André Lara Resende e Pérsio Arida, que ficou conhecido como Plano Larida, publicado em 1984, ou seja, 10 anos antes do lançamento da atual moeda. Professor desses alunos, Bacha foi o primeiro nome chamado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique, quando Itamar Franco resolveu surpreender e colocar um sociólogo que era ministro das Relações Exteriores na Fazenda para tentar controlar a inflação.

INÊS 249

JUDICIÁRIO

ADVOGADOS DOMINAM PROCESSOS DE FALÊNCIA

Grupos seletos de administradores de recuperações judiciais e falências de grandes empresas concentraram nomeações

MATEUS PARREIRAS

A atuação direta ou acessória de grupos seletos de advogados administradores de recuperações judiciais e falências de grandes empresas têm dominado os processos mineiros concentrando as nomeações de 115 (70%) dos 166 processos falimentares dos últimos quatro anos, segundo levantamento da reportagem do **Estado de Minas** com dados do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A movimentação é de cerca de R$ 150 milhões no período e envolve casos como a mineradora Samarco, a Coteminas, a 123 Milhas e o Cruzeiro Esporte Clube. Mesmo com a vigência da resolução 393/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de que um administrador só pode ser designado pelo juiz para coordenar quatro falências e o mesmo número de recuperações judiciais, o credenciamento dos profissionais como pessoas físicas e em mais sociedades jurídicas ou em associação praticamente dobra essa possibilidade, sem falar nas contratações recorrentes para apoio que, na prática, repartem o bolo entre as mesmas mãos em várias situações.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi procurado e confirmou o recebimento de denúncias a respeito de indicações suspeitas de administradores judiciais no Brasil e em Minas Gerais, falta de transparência e morosidade de propositais nos processos de falência. "O CNJ está atento ao cenário. Essas questões já têm sido objeto de debate e discussão, mas ainda não há dados consolidados", informou o conselho.

A reportagem do **EM** tem mostrado como são obscuros muitos dos processos de falência no Brasil para garantir os pagamentos de credores, fornecedores, trabalhadores e sócios, permitindo desconfiança e até corrupção organizada. Em alguns esquemas, ex-juízes e ex-administradores de massas falidas em Minas e em outros estados se enriqueceram gerenciando a venda de ativos da empresa quebrada e seus lucros, recebendo honorários e contratando peritos coligados enquanto esticam as falências.

MARCO VIEIRA/EM/D.A PRESS

REPORTAGEM FEZ LEVANTAMENTO DE DADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (TJMG)

CONSTRUTORA

No caso da Construtora Marialva de Sete Lagoas, por exemplo, já são 29 anos de espera pela distribuição de ativos e receitas da massa falida. Em meio a esse processo, dois administradores judiciais designados por dois juízes foram afastados, sendo que um dos magistrados pediu aposentadoria repentinamente visando se esquivar de um processo disciplinar e o subsequente recebeu pena de aposentadoria compulsória.

Desde 2018, a administração judicial da Construtora Marialva foi determinada pela Justiça à Paoli Balbino e Balbino Sociedade de Advogados, que figura como um dos integrantes do grupo de advogados que concentra os processos mais lucrativos de falências de Minas Gerais. Nesse caso, um dos escritórios que defende a construtora, o Osmar Brina & Sérgio Mourão – Advogados, também já se associou em vários casos à Paoli Balbino. Enquanto isso, os credores e falidas relacionadas à construtora de Sete Lagoas – que quebrou depois de problemas na entrega de um shopping em Blumenau (SC) – afirmam que os advogados prolongaram intencionalmente o processo e que não teriam interesse em encerrar a falência.

Paoli Balbino figura como designada pela Justiça para ser administradora judicial dos mais lucrativos processos mineiros como a 123 Milhas e mineradora Samarco ao lado da Inocêncio de Paula Sociedade de Advogados, que está em casos como o da Samarco, e assim como a advogada Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral, à frente da Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial e que atua no caso do Cruzeiro Esporte Clube. Os escritórios negam qualquer associação para vantagem indevida ou favorecimento resultante de suas composições societárias e familiares, bem como prolongamento de processos ou falta de transparência. **Confira a íntegra das respostas em nosso site *em.com.br*.**

São 35 administradores judiciais habilitados em Minas Gerais segundo o edital de 2024 do TJMG, atualizado no dia 3 de junho de 2024. Destes, 22 (63%) são pessoas jurídicas e 13 são pessoas naturais. Entre as pessoas jurídicas, 13 são empresas de serviços jurídicos como perícias e auditorias, sete constituem sociedades de advogados, uma é organização de advogados associados e uma se trata de escritório de advocacia (Osmar Brina & Sérgio Mourão).

COLABORAÇÃO

A sociedade de advogados é formada por profissionais que trabalham em conjunto. Já os advogados associados são profissionais que atuam em colaboração com um escritório, mas sem vínculo empregatício. O escritório de advocacia é o local físico ou a organização onde advogados individualmente ou em sociedade prestam serviços jurídicos. Contudo, vários atuam como pessoas naturais e também participam em conjunto associados como pessoas jurídicas.

Só a dupla Corrêa Lima e Paolo Balbino abarca quase todas as modalidades de pessoa jurídica, à exceção de advogados associados. A Paoli Balbino está listada com uma sociedade de advogados é uma empresa de administração judicial. No caso da Samarco, outros três administradores figuram como pessoas naturais, empresas e sociedade de advogados.

Os escritórios Inocêncio de Paula Advocacia, Paoli Balbino e Taciani A. C. Colnago Cabral - Advogada, estão todos ligados a magistrados e ex-magistrados do TJMG. No caso da Paoli Balbino e Balbino, a mãe do sócio fundador, Otávio Balbini é a desembargadora aposentada Márcia de Paoli Balbino, que no passado designou Osmar Brina Corrêa Lima com frequência para administrar falências. A Inocêncio de Paula Sociedade de Advogados tem como fundador o desembargador aposentado Dídimo Inocêncio de Paula. No caso da advogada Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral, o marido dela é o juiz auxiliar da Presidência do TJMG, Thiago Colnago Cabral.

BLOQUEIOS

Um dos interessados no encerramento do processo de falência da Construtora Marialva é o Grupo Almeida Júnior, que foi sócio da empresa em processo falimentar no shopping em Blumenau e afirma ser afetado por extensão, acusando o administrador judicial de impor tese de que o shopping deve à construtora e pedindo bloqueios de quantias milionárias em conluio com peritos parciais, em vez de dar andamento ao processo de falência, transparecer a liquidação de ativos, listagem de dívidas e pagar aos credores.

A Paoli Balbino & Balbino diz que o grupo Almeida Júnior tenta intimidar os peritos com ações contra eles para protelar os pagamentos e afirmando que não há falta de transparência nem protelação, pois "os atuais ativos disponíveis em favor da Massa Falida são insuficientes para a realização de pagamento da integralidade dos credores". O escritório Osmar Brina & Sérgio Mourão - Advogados afirma que defende a construtora apenas em recursos de instâncias superiores e que a Marialva Construtora é superavitária. "Haverá recursos para todos os credores e sobra de recursos para a Falida. É absurdo que a Falida tenha interesse em protelar o encerramento da falência", afirma.

O Paoli Balbini informou que suas designações como administradores judiciais decorrem da confiança e do conhecimento dos magistrados acerca da expertise, da qualidade e da seriedade do trabalho desenvolvido pelo Escritório na defesa dos interesses da coletividade de credores.

O escritório Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial que atua no caso do Cruzeiro Esporte Clube atribui todas as suas nomeações à qualificação e à expertise de 20 anos de serviços em seis estados em um ramo do Direito com poucos profissionais dedicados e especializados. "Grande parte das nomeações se referem a processos que não produzem qualquer retorno financeiro, notadamente nos casos de recuperações judiciais ou falências frustradas. Especificamente sobre as falências, não há adiantamento de despesas, de modo que todos os valores sempre são arcados pelo escritório e ressarcidos ao final, em caso de existência de ativo e quitação dos créditos dos credores".

O escritório informou ainda que não compõe grupo com qualquer outro profissional ou escritório e que o valor movimentado de R$ 150 milhões não retrata a realidade de suas receitas, "as quais, a propósito, são recebidas mediante regular emissão de notas fiscais".

O escritório Inocêncio de Paula Advocacia afirma não possuir qualquer relação com os Administradores Judiciais citados na reportagem, sendo que o "único vínculo que possui com o escritório Paoli Balbino decorre de nomeações para atuação em conjunto" (caso Samarco, Grupo Esdeva e 123 milhas)."

O escritório Inocêncio de Paula Advocacia afirma também que o sócio, Dídimo Inocêncio de Paula, aposentou de suas funções de Desembargador no ano de 2012 e que portanto não possui influência sobre nomeações para os cargos de Administrador Judicial. "Qualquer alegação em sentido contrário às aqui trazidas é falsa". ■

INÊS 249

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US$ 250 bilhões

é quanto a taxação global dos 3 mil bilionários do mundo arrecadaria por ano, segundo cálculo feito pelo economista francês Gabriel Zucman. A proposta vem sendo debatida no G20, grupo formado pelos países mais ricos

Agricultura gaúcha colhe bons resultados no pós-inundação

NELSON ALMEIDA/AFP - 9/5/24

A agricultura gaúcha mostra notável resiliência após a tragédia das chuvas. A cultura do arroz, em que os produtores gaúchos respondem por 70% do total nacional, foi a primeira a mostrar bons resultados no pós-chuvas, e enfrentou com êxito o desafio logístico de escoar para o país a safra de 7,1 milhões de toneladas. Na aferição de maio, as inundações haviam comprometido só 1,6% da colheita.

No trigo, a produtividade cresceu impressionantes 77%, compensando com folgas a redução de 13% da área plantada. As safras de soja e milho foram as que mais sofreram perdas com a tragédia climática no sul em razão de uma dupla adversidade: estiagem no período do plantio, no ano passado, e as cheias de maio deste ano, na fase final da colheita.

Muitas lavouras foram abandonadas, com perdas totais. Estima-se um recuo de até 30% sobre as colheitas do ano passado. A produtividade caiu em até 62% em grandes áreas produtivas, conforme dados da Emater-RS.

Pesquisa: trabalho no escritório não aumenta produtividade

Desde o fim da pandemia, muitas empresas têm convocado seus funcionários para retornarem aos escritórios. Elas argumentam que isso melhora a produtividade e, portanto, seus resultados. Contudo, uma pesquisa global feita pela consultoria Leesman mostra que tal correlação inexiste. Segundo o estudo, que consultou companhias que atuam em diversos países, a quantidade de idas ao escritório não aprimora o desempenho e, na maioria dos casos, deixa os colaboradores insatisfeitos.

DIVULGAÇÃO

VLI Logística planeja investir R$ 25 bilhões em ferrovia

A VLI Logística, responsável pela operação da Ferrovia Centro-Atlântica, que liga o Sudeste ao Nordeste do país, abriu conversas com o governo federal para antecipar a concessão do trajeto. De acordo com o CEO da VLI, Fábio Marchiori, o objetivo da empresa é investir cerca de R$ 25 bilhões pelos próximos 30 anos de concessão. A Centro-Atlântica é estratégica para a logística nacional. Por ela, passam todos os anos 40 milhões de toneladas de produtos, sendo a maior parte ligada à cadeia do agro.

Indústria da maconha pode gerar R$ 170 bi em negócios por ano

Qual seria o impacto financeiro da regulamentação da indústria da maconha do Brasil? A Associação Brasileira das Indústria de Cannabis (Abicann) fez a conta e estimou que a medida geraria, por ano, quase R$ 170 bilhões bilhões em negócios ao país, além de gerar 400 mil empregos e beneficiar 21 setores econômicos. A planta pode ser usada na produção de uma variedade imensa de itens, incluindo alimentos, remédios, como substituto do plástico e do concreto e na fabricação de fibras.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

"As maiores distorções que existem hoje no Brasil estão no Judiciário e no Legislativo. Quanto mais privilégios, fica mais difícil governar o país"

Rubens Ricupero
Diplomata, advogado e ex-ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

O uso de energia elétrica no Brasil avançou 7,3% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento realizado pela Empresa de Pesquisa (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia. O consumo residencial avançou 12% na mesma base comparativa, enquanto o industrial subiu 8%.

Os carros movidos a eletricidade não são os únicos que deverão provocar grande transformação na indústria automotiva. A partir do ano que vem, deverão começar a circular os primeiros veículos elétricos solares. A iniciativa é liderada pela empresa americana Aptera Motors, que pretende colocar no mercado ao menos 40 mil automóveis.

Números preliminares mostram que o mercado automotivo brasileiro terá um primeiro semestre para comemorar. A expectativa da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) é de que as vendas no período subam 15% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. E isso em um cenário de crédito caro.

O consumo em lares brasileiros cresceu 6,5% em maio versus abril – trata-se do melhor resultado para o mês desde 2021, conforme apuração feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). A entidade diz que o aumento das compras para o Dia das Mães e os programas sociais do governo foram decisivos para o bom resultado.

INÊS 249

DONIZETE BARBOSA/DIVULGAÇÃO

EL NIÑO

CLIMA ATRASA COLHEITA DA SAFRA DE MORANGO

Temperaturas mais altas em Minas este ano afetaram o crescimento do fruto, que só começou a chegar para o consumidor este mês, o que afetou o preço final do produto

PLANTAÇÃO EM ESTIVA, NO SUL DE MINAS: NA REGIÃO, 97% DA PRODUÇÃO É PROVENIENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR

R$ 35

PREÇO QUE ATINGIU A CAIXA COM 4 BANDEJAS DE MORANGO EM MG

14,72%

AUMENTO ESTIMADO PARA A SAFRA MINEIRA DE MORANGO EM 2024

51 MIL

PRODUTIVIDADE MÉDIA DE KG/HA ESTE ANO, A MESMA DE 2023

PRODUTORES MINEIROS ESPERAM COLHER 197 MIL TONELADAS DO FRUTO ESTE ANO E, APESAR DO ATRASO, A SAFRA DEVE CHEGAR EM BOA QUALIDADE E QUANTIDADE

HAZEM BADER/AFP - 3/2/20

ANA LUIZA SOARES*

Sob influência do El Niño, o outono chegou em março em Minas Gerais com um "calorzinho" a mais. Consequentemente, a adversidade das temperaturas acima dos níveis históricos costumeiros no estado atrasou a colheita de morango. A entrada da nova safra geralmente ocorre em abril, porém, só neste mês os novos morangos começaram a chegar aos consumidores, o que provocou uma elevação de preços nos últimos meses.

A técnica de campo Jaqueline Bergamasquini explica que a produção agrícola enfrenta uma instabilidade climática. "Para as plantas, no geral, isso é complicado, pois elas sentem muito as mudanças bruscas de temperatura." Ela argumenta que o morango é uma planta adaptada e originalmente de lugares frios, por isso, sofre com essa interferência. "Nós tivemos um ano atípico, com um clima mais quente. As mudas podem vir defasadas, apresentar dificuldade de enraizamento quando plantadas e podem perder a umidade mais rápido", explica.

Além disso, as altas temperaturas podem prolongar o desenvolvimento da planta. É o que diz o coordenador regional de Culturas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), Hélio João de Farias. "Este ano, tivemos um início de outono muito quente e com pouca chuva. Isso atrasou a florada, ou seja, em vez de formar flores, a planta acaba vegetando por mais tempo. Normalmente o morango depende de noites frias para que haja a indução floral", enfatiza ele.

Devido ao atraso e a baixa oferta do produto nos últimos meses, a caixa com um quilo de morangos (com quatro bandejinhas) chegou a ser comercializada entre R$ 30 e R$ 35. "Com o tempo esfriando, tem-se um volume maior nos entrepostos, graças à entrada da nova safra. Com isso, os preços devem se acomodar um pouco. O quilo do produto deve oscilar entre R$ 25 a R$ 30. Na última semana, em alguns lugares chegou a ser comercializado de R$ 18 até R$ 22", diz Hélio.

BOA EXPECTATIVA

Apesar do atraso, a safra chega em boa qualidade e quantidade. A estimativa, segundo a Emater-MG, é que Minas produza 197 mil toneladas da fruta. A quantidade representa um aumento de 14,72% em relação a 2023, quando a produção foi de 168 toneladas, e 19,8% em comparação a 2022, quando o total foi de 158 toneladas.

A produtividade média este ano deve ser de 51 mil quilos por hectare (Kg/ha), igual ao ano passado. Já o registrado em 2022, foi de 45.453Kg/ha, sendo 3,9% inferior à safra de 2021 (47.285Kg/ha).

Os produtores mineiros também vêm ampliando a exportação de morango, que no ano passado teve um incremento de 196%. De acordo com o "Balanço do Agronegócio de Minas Gerais em 2023", divulgado no fim de abril pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), com as movimentações nos mercados interno e externo, a cultura atingiu o valor de 949,4 milhões, em 2022. De acordo com o estudo, a Região Sul abrange cerca de 90% da produção estadual de morangos do estado, com destaque para os municípios de Pouso Alegre, Espírito Santo do Dourado, Bom Repouso, Estiva e Senador Amaral.

Hélio destaca que a regional de Pouso Alegre contempla outros 40 municípios, destes, 26 também são produtores de morango. Todos possuem convênio com a Emater, por isso, rotineiramente, os técnicos recebem informações e vão à campo ouvir relatos dos trabalhadores sobre a produção e os desafios enfrentados.

INÊS 249

MÃO DE OBRA É DESAFIO PARA A PRODUÇÃO EM MG

Cerca de 97% da produção de morangos no Sul do estado é oriunda da agricultura familiar, sendo que 9,5 mil agricultores envolvidos na atividade estão na região de Pouso Alegre, maior pólo produtor. Segundo Hélio, a rentabilidade é boa, mas demanda muita mão de obra. "É uma cultura que depende única e exclusivamente do trabalho braçal, então existe uma escassez de mão de obra por causa da posição do trabalho. Normalmente os canteiros são feitos no chão, o que causa um transtorno de ergonomia para o trabalhador rural." A plantação no chão, apesar dos danos, é mais barata, por isso pequenos produtores optam por essa opção.

Donizete Barbosa da Silva é produtor de morango orgânico em Estiva e faz o plantio no solo. "Para a produção ser suspensa é preciso uma adubação diferenciada, é mais difícil, além de não ser possível colocar muita quantidade de terra. Já pesquisei sobre, até porque é mais fácil para trabalharmos, mas ainda não implantei", conta o produtor.

PLANTIO SUSPENSO

"Inovar na produção pode ser uma das soluções para incentivar quem trabalha nesse setor", afirma o coordenador da Emater. Por causa disso, ele comenta que alguns produtores têm investido no plantio suspenso, uma vez que é mais ergonômico e evita ao agricultor ter que trabalhar agachado. "Há uma tendência de elevação dos canteiros, por meio de calhas. Dessa forma ocupa uma área menor, o manejo de doenças é facilitado e aumenta a longevidade dos substratos", destaca Hélio.

Para enfrentar a escassez de mão de obra, os produtores têm investido na plantação suspensa. "O pessoal tem buscado fazer financiamentos via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ou outros empréstimos bancários para bancar os investimentos. Apesar do custo inicial, vale a pena, pois é um investimento que se dilui no longo prazo e facilita muito a vida do produtor", diz Hélio.

O plantio suspenso em calhas pode oferecer benefícios para o cultivo sustentável e ajudar a maximizar os rendimentos na produção. Dentre as vantagens estão a melhor drenagem do solo, evitando o acúmulo de água nas raízes das plantas; diminuição do impacto erosivo sobre o solo, melhor aproveitamento de recursos, como água e fertilizantes e cultivo mais intensivo, onde é possível plantar em espaços menores e otimizar o uso do terreno.

CUIDADOS NA COLHEITA

No geral, a época de colheita depende do clima na região de cultivo, variando de abril a outubro em regiões quentes, podendo estender-se até dezembro, em regiões mais frias. A colheita do morango é uma operação delicada e importante para o ciclo da cultura. Se for feita de forma inadequada, poderá se perder todo o esforço realizado nas outras etapas do cultivo.

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os frutos do morangueiro são delicados e pouco resistentes, devido à sua epiderme delgada (poucas camadas de células), grande percentagem de água e alto metabolismo, o que exige muitos cuidados durante a colheita. Se colhidos muito maduros, poderão chegar em decomposição e com podridões ao mercado, e, se forem colhidos com falta de maturação, terão alta acidez, adstringência, e ausência de aroma.

A colheita começa aproximadamente após 60/80 dias do plantio das mudas, e pode se estender por quatro a seis meses. A produção de Donizete, por exemplo, é feita em março. "Após o plantio, a colheita começa, em média, 70 dias depois. Plantei 20 mil pés de morango este ano e vou colhê-los até meados de novembro", destaca.

A cor é o parâmetro para definir o ponto de colheita dos morangos. A fruta deve ter em torno de 50 a 75% da superfície de cor vermelha brilhante. É importante evitar golpes, feridas ou qualquer tipo de injúrias na fruta, pois a deixam suscetível ao ataque de microrganismos, e colhê-la nas horas mais frescas do dia, armazenando em local refrigerado.

DIVULGAÇÃO

EM SÃO GOTARDO, PROJETO LEVA TURISTAS PARA CONHECER LAVOURAS, COLHER E PROVAR OS FRUTOS

DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP - 29/6/18

NA SEMANA PASSADA, PREÇO DA CAIXA COMEÇOU A CAIR E JÁ FOI ENCONTRADO ABAIXO DE R$ 20

> **"Este ano, tivemos um início de outono muito quente e com pouca chuva. Normalmente, o morango depende de noites frias para que haja a indução floral"**
>
> **Hélio João de Farias**
> Coordenador regional de Culturas da Emater-MG

> **"A safra deste ano está mais desafiadora devido às intempéries climáticas"**
>
> **Ricardo Alex**
> Engenheiro agrônomo

"COLHEITA NO PÉ"

Para além da economia, o atraso da safra também adiou a tradição de 25 anos da cidade de São Gotardo, no Alto Paranaíba. Todo ano, na abertura da lavoura da fruta, moradores e turistas são convidados para colher morangos frescos diretamente no pé. A famosa degustação da fruta promovida por um grupo de produtores locais, no entanto, foi adiada. Devido às condições climáticas, a abertura da colheita foi no último sábado.

"A safra deste ano está mais desafiadora devido às intempéries climáticas. As hortaliças em geral estão sofrendo com o clima mais quente. Os frutos não estão amadurecendo como deveriam", relata o engenheiro agrônomo e sócio do evento, Ricardo Alex.

A "colheita no pé" foi uma ideia do produtor e ex-prefeito de São Gotardo, Seiji Sekita. Com o passar dos anos o empreendimento tornou-se um evento do calendário do município, atraindo milhares de pessoas das cidades vizinhas. São 380 mil mudas distribuídas em uma área de 5 hectares.

Hoje, quem quiser viver a experiência, paga R$ 25 pela entrada, que dá direito a degustação sem restrições. Além disso, há embalagens próprias no local que são pesadas na hora ao custo de R$ 45 o quilo, para aqueles que quiserem levar as frutas para casa. A visitação pode ser feita em grupo e é permitido levar incrementos para o morango, como leite condensado, chantilly e chocolate. Vale destacar o cuidado na lavoura para não machucar os pés e evitar o desperdício das frutas. ■

* Estagiária sob supervisão da redação

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Pantanal e o perigo da destruição dos biomas

Com o aquecimento global, diversos lugares do mundo vêm atravessando eventos ambientais extremos com frequência. Uma soma de fatores, que incluem a ação humana e a devastação do meio ambiente, estão envolvidos na ocorrência cada vez maior de desastres naturais.

Ondas de calor, incêndios, inundações, furacões, períodos de seca extensos ou chuvas fora de controle são alguns deles. No Brasil, os efeitos das mudanças climáticas também são sentidos de várias formas. E, nos últimos dias, o fogo que atinge o Pantanal mobilizou autoridades, ambientalistas e a população em geral.

Segundo informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), além dos seus profissionais, o governo do Distrito Federal e a Força Nacional enviaram bombeiros e agentes para ajudar nos trabalhos na região. Diversos órgãos e agências atuam em conjunto na ação de combate aos incêndios no Pantanal, e essa união é extremamente necessária diante do quadro.

As queimadas provocam destruição das áreas que afetam, além de emitirem gases poluentes e fumaça, que causam mal à saúde das pessoas ao redor, mas que também podem gerar problemas em longas distâncias.

Segundo dados da organização não-governamental WWF-Brasil, os biomas nacionais registraram recordes de incêndios nos primeiros seis meses de 2024. Ainda conforme a entidade, Pantanal e o Cerrado totalizaram a maior quantidade de queimadas no período, desde o início das medições, em 1988, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

No Pantanal, de 1º de janeiro a 23 de junho, conforme a ONG, foram detectados 3.262 focos – um aumento de mais de 22 vezes em relação ao mesmo período no ano anterior, representando o maior número da série histórica do INPE. Neste mês, levantamentos apontam que houve uma ocorrência de queimada a cada 15 minutos.

Os biomas nacionais registraram recordes de incêndios nos primeiros seis meses de 2024

O Pantanal é a maior área úmida continental do mundo, e é também lar de uma imensa biodiversidade. O fogo que devasta sua paisagem provoca prejuízos materiais e compromete seriamente a vida na região, com consequências que se estendem globalmente.

A emissão de gases poluentes na atmosfera, piorando a qualidade do ar e causando o aumento das doenças respiratórias, tem sido outro problema com a realidade crítica no Pantanal. A diminuição da fertilidade do solo, que perde matéria orgânica e umidade, afeta o país economicamente, e o mundo ambientalmente.

Apesar de as mudanças climáticas, com o aquecimento do planeta, ser uma das causas dos incêndios no Pantanal, não se pode ignorar a ação humana nesses eventos. Muitas vezes, não é possível a muitos colaborar diretamente na luta contra as chamas, mas cada cidadão pode tomar decisões que piorem ou amenizem a situação.

Posturas adotadas no cotidiano determinam o mundo que queremos viver – e deixar para as próximas gerações. Atitudes individuais sustentáveis são cada vez mais essenciais na atualidade. Governos, em todas as suas esferas, e instituições de diversos setores também precisam trabalhar incessantemente para a conversação dos biomas. Muitas perdas ambientais já são consideradas irreversíveis por especialistas. Cabe a cada um, a partir de agora, refletir sobre essa realidade e escolher qual caminho seguir: da preservação ou da destruição.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ELES NÃO PODEM SER ESQUECIDOS

"Quando será? Estou com receio de que nada aconteça. Os 'massa de manobra' já sofreram condenações e ninguém fala nada sobre os cabeças. Eles estão andando por aí, como se nada tivesse acontecido. Ah! Justiça seja feita, eles não podem ser esquecidos. 8 de janeiro de 2023: dia em que a nossa democracia foi ameaçada. Não foi uma coisinha à toa. Ai de nós se a ideia fosse concretizada. Por favor, senhores julgadores, acelerem o veredicto. Esse silêncio incomoda, parece meio esquisito. Aquilo não foi coisa de criança. Teve grandes mentores. Ah! Que dia terrível. Foi o dia dos horrores. Será que já chegou o fim? Não tem mais condenações? O pau que bateu em Chico tem que bater nos 'grandões'."

JEOVAH FERREIRA
Taquari/DF

METRÔ FICA MAIS CARO

"Até pouco tempo custava R$ 1,80. Aí, aumentam horrores sem fazer expansão de mais linhas."

ramon.souza87

"Privatiza que melhora... Ainda não sei para quem melhorou."

rickbetim

TÉCNICO DO GALO SE IRRITA COM PERGUNTA

"Grande Milito. Tem a cara do Galo."

mig.barroso

"É a cara do Galo não ter opções."

rodrigosoares4153

Acordos miram crescimento sustentável para comércio e serviços

O ARCO DE ALIANÇAS ENTRE O SETOR TERCIÁRIO E OS MINISTÉRIOS TEM O POTENCIAL DE MUDANÇAS POSITIVAS ESPECIALMENTE POR ENVOLVER AS MAIORES AUTORIDADES NO ASSUNTO

NADIM DONATO

Presidente da Fecomércio MG

Vem em boa hora a atenção do governo federal para o setor do comércio de bens e serviços visto os dois acordos técnicos firmados com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no último dia 26 com a finalidade de estimular o setor terciário. Comércio e serviços foram segmentos resilientes à pandemia e continuam performando num ambiente de negócios desafiador, especialmente para o varejo nacional, prejudicado pela concorrência com as plataformas de e-commerce estrangeiras e pela restrição ao crédito.

É neste ambiente de negócios bastante hostil, ainda que amenizado pelo aumento do nível de empregos, que os empreendedores mineiros não temem o risco e abrem suas empresas.

De janeiro até maio em Minas, conforme levantamento do Sebrae, o setor de serviços liderou a abertura de novos negócios num percentual de 55,6% seguido pelo comércio com 22,9%. Ou seja, os dois segmentos, comércio e serviços, sustentaram a dinâmica positiva da abertura de pequenos negócios com cerca de 80% de participação nos cinco primeiros meses do ano. Minas Gerais é o segundo estado com maior número de empresas abertas no período.

Como representante majoritária do comércio de bens, serviços e turismo em Minas, a Fecomércio enaltece a determinação e o espírito empreendedor de seus representados demonstrados pelo número de novos negócios em funcionamento. Pela mesma razão, a Fecomércio MG vem reforçar que medidas para preservar os novos e os antigos negócios precisam ser adotadas sem demora. Felizmente, há um movimento de restauração da competitividade do varejo representado pela taxação em 20% das importações de até 50 dólares pelo Congresso Nacional há cerca de um mês. É um bom começo.

Os dois acordos de cooperação técnica firmados entre a CNC e os ministérios do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC) e do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) surgem no horizonte neste momento como medidas de socorro e de apoio inadiáveis, decorrentes da importância que o comércio e os serviços têm para o desenvolvimento do país.

Como a Fecomércio MG tem constatado em seus eventos itinerantes para o interior de Minas, realizados em todo o ano de 2023 junto aos varejistas, e que prosseguem neste ano, as empresas precisam de inovação, atualização tecnológica e linhas de crédito para se fortalecerem. Por isso, o arco de alianças entre o setor terciário e os ministérios tem o potencial de mudanças positivas especialmente por envolver as maiores autoridades no assunto. Para o fomento de um setor de abrangência e impacto nacionais é imprescindível visão abrangente e estratégica do presente e do futuro do comércio de bens e serviços.

Confirmamos, como representante do setor em Minas, que os seis eixos traçados pelos signatários dos acordos correspondem às demandas dos empresários. Implementação de novas tecnologias no comércio e nos serviços, promoção do comércio eletrônico nacional, capacitação – envolvendo digitalização das empresas e formação de mão de obra qualificada –, investigação da pirataria, gargalos para acesso ao crédito e modernização do ambiente de negócios para micro e pequenas empresas.

O anúncio das parcerias com o governo é alvissareiro e, se depender da capacidade de iniciativa dos novos e dos já estabelecidos empresários mineiros, teremos pela frente um ciclo de desenvolvimento sustentável para comércio e serviços. Não é outra a razão do trabalho diário e incessante da Fecomércio MG, a de buscar sustentabilidade para os negócios em Minas Gerais.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Editorias:	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

MANDEL NGAN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SUCESSÃO NOS EUA
Biden preserva apoio apesar de debate ►►►
Para acessar: aponte o celular

SEBASTIEN SALOM-GOMIS/AFP

MANIFESTANTES TOMAM AS RUAS DEPOIS DA VOTAÇÃO, QUE REGISTROU O MENOR ÍNDICE DE ABSTENÇÃO EM 40 ANOS

JULIEN DE ROSA/AFP

BARDELLA PODERÁ VIRAR PRIMEIRO-MINISTRO SE A POSIÇÃO DO RN SE CONSOLIDAR

YARA NARDI/AFP

MACRON DEIXA A CABINE APÓS VOTAR: COALIZÃO DO PRESIDENTE PERDE ESPAÇO

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

ULTRADIREITA DOMINA PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÃO NA FRANÇA

Projeções indicam o RN, de Marine Le Pen, como a maior força no Parlamento. Macron pede aliança para reverter resultado e esquerda articula apoio ao centro na próxima rodada

Paris – As primeiras projeções do resultado do primeiro turno das eleições legislativas da França, às 20h de Paris (15h de Brasília) de ontem, indicavam a ultradireita como maior força do Parlamento, pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial. O segundo turno será no próximo domingo. O Reunião Nacional (RN), maior partido da ultradireita, obteve 34% dos votos, segundo a boca de urna, contra 28,1% da Nova Frente Popular (NFP), de esquerda; e 20,3% do Ensemble! (Juntos), coalizão do presidente Emmanuel Macron, grande derrotado das eleições.

Isso representaria 230 a 280 deputados para o RN, a depender do jogo de alianças entre o primeiro turno e o segundo. A esquerda ficaria com 125 a 165 deputados e a ex-maioria governamental com 70 a 100 deputados. Esses números devem sofrer alterações. "Nada está ganho. Precisamos de uma maioria absoluta para que Jordan Bardella seja nomeado primeiro-ministro", disse Marine Le Pen, de 55 anos, principal figura do RN e eleita deputada já no primeiro turno, referindo-se a seu pupilo e presidente do RN, de apenas 28.

Macron, por sua vez, sugeriu uma aliança ampla entre "candidatos republicanos e democráticos" para o segundo turno das eleições, que acontecem em 7 de julho. E nomes da coligação de esquerda, a Nova Frente Popular (NFP), começaram a indicar uma aliança com Macron ou até o apoio total ao bloco de centro.

Jean-Luc Mélenchon, de 72, uma das principais lideranças do bloco esquerdista NFP, qualificou o resultado de "pesada derrota" para Macron e vê como certa a saída de Gabriel Attal, de 35, do cargo de primeiro-ministro, que assumiu em janeiro passado. Mélenchon anunciou o apoio do NFP aos candidatos de centro nos distritos em que tiverem mais chances de derrotar o Reunião Nacional no próximo domingo. O sistema francês permite mais de dois candidatos no segundo turno, e centenas de distritos terão "triangulares" entre candidatos de ultradireita, de esquerda e de centro.

Foi a eleição com a menor abstenção dos últimos 40 anos: 67,5% dos eleitores compareceram às urnas, contra 47,5% na eleição legislativa anterior, em 2022. A última vez que a participação foi tão alta (67,9%) remonta a 1997. Esse índice é uma demonstração do enorme interesse despertado pelo pleito entre os 49 milhões de eleitores franceses.

Bardella afirmou, durante a campanha, que só aceitará o cargo se seu partido tiver a maioria absoluta das 577 cadeiras da Assembleia. Ele poderia, porém, atingir essa maioria por meio de alianças com outros partidos de ultradireita, de direita e até do centro. Bardella votou às 10h em Garches, subúrbio rico da periferia oeste de Paris. Saiu sem dar declarações, porque, por lei, no dia da votação os políticos não podem se pronunciar antes do fechamento das urnas.

O presidente Macron, de 46, votou às 12h45 no balneário de Le Touquet, no norte da França, onde ele e a mulher, Brigitte, de 71, têm uma residência de veraneio, herança do pai da primeira-dama. Depois de votar, Macron passou mais de meia hora conversando e tirando selfies com eleitores e crianças.

Macron anunciou a dissolução da Assembleia Nacional em 9 de junho, assim que saíram os primeiros resultados das eleições para o Parlamento Europeu. Nelas, seu partido, Renascimento, ficou em segundo lugar, com apenas 14,6% dos votos, menos da metade dos 31,4% do RN. A decisão de Macron causou perplexidade até mesmo entre seus aliados. As pesquisas apontam o risco de seu grupo político, hoje dono de quase metade dos assentos, tornar-se apenas a terceira força do parlamento, atrás da extrema-direita e dos partidos de esquerda unidos sob a coalizão batizada de Nova Frente Popular (NFP).

Na França, o sistema eleitoral é distrital, majoritário e em dois turnos. O segundo turno está marcado para o próximo domingo, 7 de julho. Mais de dois candidatos podem passar para o segundo turno em cada distrito, desde que seus votos representem pelo menos 12,5% do total de eleitores inscritos.A condição para um candidato vencer no primeiro turno é obter um total de votos superior a 50% dos inscritos naquele distrito. Cinco anos atrás, apenas cinco deputados, menos de 1% do total, se elegeram dessa forma.

Segundo pesquisa do instituto Ipsos, a inflação é o problema que mais preocupa os franceses atualmente (40%). ■

SISTEMA FRANCÊS

Pelo sistema político da França, semipresidencialista, os eleitores escolhem os partidos que vão compor o Parlamento. A sigla ou a coalizão que obtiver mais votos indica o primeiro-ministro, que, no país europeu, governa em conjunto com o presidente – este eleito em eleições presidenciais diretas e separadas das legislativas e que, na prática, ganha mais protagonismo à frente do governo. Caso o presidente e o primeiro-ministro sejam de partidos diferentes, a França entrará em um governo de "coabitação", o que ocorreu apenas três vezes na história do país e que pode paralisar o governo de Macron, já que, nesse caso, o premiê assume as funções de comandar o governo internamente.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

O OLHAR DE CABÍRIA (no palco) PARA A VIDA

Livremente inspirado em "Noites de Cabíria", de Fellini, espetáculo inédito "Luz e neblina", do Quatroloscinco, aproxima teatro e cinema em única apresentação, gratuita, quarta, no Palácio das Artes

UNIVERSO PRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

REJANE FARIA SOBE AO PALCO DO GRANDE TEATRO CEMIG DO PALÁCIO DAS ARTES PARA ESTRELAR "LUZ E NEBLINA". PARA ATRIZ, TEXTO DESTACA A ESPERANÇA EM UM MUNDO DE "REPRESSÃO E CANCELAMENTO"

DANIEL BARBOSA

Criado pelo grupo Quatroloscinco, o espetáculo "Luz e neblina", livremente inspirado no filme "Noites de Cabíria", de Federico Fellini, e inserido no contexto da mostra retrospectiva do diretor italiano realizada ao longo do último mês no Cine Humberto Mauro, ganha o palco do Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes, em única apresentação, nesta quarta-feira (3/7). Com dramaturgia de Germano Melo e direção de Ricardo Alves Jr., a peça é protagonizada por Rejane Faria.

A atriz, estrela do premiado "Marte um" (2022), de Gabriel Martins, divide a cena com seus colegas de grupo Ítalo Laureano, Assis Benevenuto e Marcos Coletta. A apresentação de "Luz e neblina" marca o encerramento da "Retrospectiva Fellini", com proposta que mescla teatro e cinema – interseção em que tanto o dramaturgo quanto o diretor do espetáculo já vêm trabalhando há algum tempo.

Germano Melo destaca que o conjunto da obra de Fellini marcou sua formação como ator e dramaturgo. Para ele, "Noites de Cabíria" ocupa um lugar especial nesse processo. Diz que se inspirou nas linhas gerais do roteiro do filme para criar o texto de "Luz e neblina". A intenção, ele aponta, era transportar a personagem interpretada por Giulietta Masina no longa de 1957 para um universo que permitisse o trânsito entre teatro e cinema.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

ÍTALO LAUREANO, REJANE FARIA, ASSIS BENEVENUTO E MARCOS COLETTA CONTRACENAM EM "LUZ E NEBLINA"

"Criei uma Cabíria especialmente para a Rejane Faria, pensando na atualização para os dias de hoje de uma certa problemática, de como Fellini traz a humanidade dessa personagem como reflexo ou contraposição de um mal-estar da sociedade daquela época." Ele destaca que teve a preocupação em construir uma narrativa acessível e compreensível, mesmo para quem nunca tenha assistido ao filme. Melo ressalta, ainda, o caráter metalinguístico da dramaturgia.

"A nossa Cabíria se torna uma atriz de cinema que é desafiada por seu diretor a uma busca, que ela empreende durante uma madrugada. A Cabíria do filme buscava o amor; a nossa, a bondade humana. Tem essa provocação: ainda existe a bondade entre nós? O filme coloca a personagem num labirinto de perdas para que ela resgate a esperança no final. A peça também trabalha um pouco com essa ideia", revela.

EXPLORAÇÃO POÉTICA

"Noites de Cabíria" foi realizado na reta final da fase neorrealista do diretor italiano – quando ele retratava a vida da classe trabalhadora no pós-guerra com sensibilidade e humanismo. Na contramão dessa linhagem, Melo diz que gosta de se expressar dramaturgicamente com a liberdade de poder se descolar do realismo. "Como diretor de cinema, experimento a verossimilhança; já o teatro é o território da exploração poética", destaca.

Além de "Noites de Cabíria", ele diz ter se conectado com imagens de outros filmes de Fellini, como "8 12?", "E la nave va" e "La strada", para escrever "Luz e neblina". Outra fonte de inspiração, de onde, inclusive, é extraído o título do espetáculo, é a música "Giulietta Masina", de Caetano Veloso, registrada no álbum que lançou em 1987. "Na letra, Caetano diz que o rosto de Giulietta interpretando Cabíria no final do filme é o coração de Jesus, numa representação da bondade", pontua Melo.

Para Rejane Faria, o que mais chama a atenção no texto de "Luz e neblina" é a forma como ele aborda a questão da esperança – motor do longa de Fellini. "Estamos falando, hoje, de um mundo completamente outro, de velocidade, de repressão, de cancelamento, e aí chega essa mulher com um ritmo muito próprio, um olhar para a vida, tentando descobrir se tem mais alguém que compactua com ela nesse movimento. É um chamado para pensarmos o que estamos vivendo e como nos relacionamos", afirma.

Rejane diz que, no processo de construção da protagonista de "Luz e neblina", buscou alguns elementos que considera basilares na Cabíria de Giulietta Masina. "Ela tem a dimensão da inocência, mas é uma inocência atravessada por um desejo de querer conquistar as coisas, encontrar um grande amor, mesmo vivendo naquele submundo, um lugar ordinário, do qual, no entanto, ela pode sair vitoriosa. É uma mistura de inocência e força. Estou tentando encontrar um estado que me leve para esse lugar." ■

Diversidade de recursos

Ricardo Alves Jr. considera que criar uma obra inspirada no universo de Federico Fellini não seria possível sem assumir um tom categoricamente hiperteatral, que permita a utilização de diversos recursos de encenação, que remetem ao circo, à ópera e ao teatro popular. Ele pontua que em "Luz e neblina" esses elementos estão mesclados à linguagem cinematográfica, que traz em si o intimismo, o minimalismo, o jogo de luz e sombra. O diretor destaca que a encenação acaba sendo uma grande ode ao cinema e ao teatro, como linguagens que sempre remetem ao onírico, muito presente também na obra do diretor italiano.

"LUZ E NEBLINA"

Espetáculo com o grupo Quatroloscinco, nesta quarta-feira (3/7), às 20h, no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir de 12h do dia do evento, exclusivamente na bilheteria local. Será disponibilizado apenas um par de ingressos por pessoa, sem lugar marcado. Informações: (31) 3236-7400.

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HUMOR LOTA CINE BRASIL EM TRÊS NOITES

Quando o assunto é humor, o nome de Mônica Martelli está, sem erro, entre os 10 mais lembrados. Não só pelo estilo da atriz, mas por uma carreira com filmes e peças de teatro que são referências no gênero. E, claro, a relação dela com Paulo Gustavo (1978-2021), que esteve ao lado da atriz em "Minha vida em marte" (2018). É justamente o monólogo homônimo que inspirou o longa, que mostrou como o público, mesmo o arredio aos teatros, quer dar boas gargalhadas. Mônica Martelli conseguiu lotar o Cine Theatro Brasil Vallourec com três sessões de "Minha vida em Marte". Com direção de Susana Garcia, sua irmã, estreou há sete anos. Sem esquecer que antes, Mônica ficou 12 anos em cartaz com "Os homens são de Marte... E é pra Lá que eu vou!", escrita por ela e dirigida por Victor Garcia Peralta."Belo Horizonte tem cheiro, afeto, acolhimento de casa de vó, de infância, de comida boa e povo simpático. Me sinto muito amada caminhando por essa cidade, que convida a um passeio e a uma parada para comer, beber e um papo", disse em uma caminhada pela Praça da Liberdade, nos intervalos entre sua mini temporada em Belo Horizonte.

ARQUIVO PESSOAL

MÔNICA MARTELLI, EM BH: "ME SINTO AMADA CAMINHANDO POR ESSA CIDADE"

PAPO DE CHEFS

A Frente da Gastronomia Mineira antecipa as comemorações do Dia da Gastronomia, celebrado amanhã (2/7), e festeja a data hoje (1/7), na Casa Fartura, em Lourdes. O evento começa às 9h e termina às 18h, com inscrições gratuitas no Sympla. Na programação, Nashila Cedro (workshop Foodstyling e fotografia gastronômica), Cristiano da Silva, o Cris do Morro (Gastronomia mudando vidas na favela), chef Renato Lobato (Cozinha show: receita de bolo de ora-pro-nóbis com queimadinho), Carlos Henrique Melo Moreira e Sany Alves de Macedo (aula prática: Chocolate Bean To Bar com degustação). E ainda Marcela Azevedo (Alquimia dos quintais), Tom Pires (Rumo aos cinco anos do título Belo Horizonte Cidade Criativa da Gastronomia: A construção da candidatura e homenagem à Belotur), e Carolina Pizarro e Léo Gomes (bate-papo: Qual cachaça é a melhor e degustação de empanadas chilenas).

RAMON BITTENCOURT/MTC/DIVULGAÇÃO

FERNANDO ZEFFERINO, DIRETOR DE OPERAÇÕES, E TÂNIA ZEFFERINO, GESTORA DO MINAS TÊNIS SOLIDÁRIO, NA FESTA JUNINA DO MTC

OUTRAS FLORESTAS

Nesta terça (2/7), data em que completa 22 anos, a ONG Contato dá novo passo em sua trajetória. O projeto Outras Florestas, que nasceu há dois anos como uma ação local em Belo Horizonte, ganha o país, estabelecendo parcerias com comunidades indígenas, quilombolas e periféricas, além de contar com o apoio fundamental da Fundação Banco do Brasil. O eixo central do projeto é buscar criar e estimular práticas de desenvolvimento sustentável, de acordo com o mapeamento das regiões. Em BH, o Outras Florestas tem como objetivo plantar 3 mil árvores. Trabalho semelhante vem sendo desenvolvido em Marechal Thaumaturgo, no Acre, e Moreré, vila pertencente à Ilha de Boipeba, no litoral da Bahia.

FESTAS TÍPICAS

Há tempos o Nordeste não é o único destino para as festas juninas, que chegaram ao fim da temporada. Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro são, de acordo com levantamento do Sympla, maior plataforma de eventos do país, os mais procurados para festas juninas. Na plataforma, foram publicados mais de 1.200 eventos para os quais foram vendidos mais de 660 mil ingressos.

AUDIÇÃO

O festival e plataforma Formemus estão com inscrições abertas para artistas individuais, bandas e grupos de músicos brasileiros que desejam participar do "Pitching musical", de 7 a 10 de agosto, em Vitória, no Espírito Santo. A iniciativa oferece aos selecionados a oportunidade de realizar apresentações fechadas de até 10 minutos, diante de uma audiência exclusiva composta por contratantes, programadores, curadores e outros players importantes do mercado musical brasileiro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O planeta Mercúrio está em harmonia com Netuno. Desse modo, aumenta bastante seu poder psíquico e torna este dia propício para você se isolar, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado, a nível pessoal e coletivo. DICA: os momentos a dois serão especialmente gratificantes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O bom aspecto de Mercúrio com Netuno faz com que você esteja com a corda toda para ativar as questões concretas. Seu entusiasmo e energia lhe ajudam a vencer os desafios e atingir suas metas. DICA: não se sobrecarregue e reserve uma parte do seu tempo para relaxar e organizar as ideias.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Os astros estimulam seu espírito prático e lhe ajudam a ver as coisas como elas são. Isso evita muita perda de tempo, dinheiro e energia. Porém esteja alerta para não implicar nem exigir demais de quem está por perto. DICA: seja flexível e procure valorizar devidamente aquilo que as pessoas têm de bom.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Mercúrio, em seu signo, harmoniza-se com Netuno e faz com que você receba uma dose maciça da mais pura energia celestial. Aproveite para se revitalizar sob todos os pontos de vista, cuide de seu visual e impulsione com garra tudo o que lhe diz respeito. DICA: os amores e encontros estão em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os processos de reciclagem estão ainda mais favorecidos agora, graças a Mercúrio e a Netuno. Será mais fácil para você se libertar de tudo o que já era, por mais que isso possa provocar certa sensação de perda. Aproveite e abra-se para novas vivências. DICA: abra o coração troque confidências com quem ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu regente Mercúrio se alia a Netuno no sentido de enfatizar suas relações pessoais e faz com que seu interesse pelas pessoas esteja em alta. Aproveite para se associar aos outros, porém não se anule nem se descuide de suas próprias necessidades. DICA: há um astral de entendimento e telepatia a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem de Mercúrio por seu setor do trabalho faz com que esta fase seja muito produtiva, ideal para você colocar a mão na massa e partir da teoria para a prática. Suas iniciativas tendem ao êxito, mesmo porque você não dará nenhum ponto sem nó. DICA: não se descuide de sua necessidade de descanso.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os planetas Mercúrio e Netuno fazem com que você esteja em uma fase favorável, sob todos os pontos de vista. Seus caminhos tendem a se abrir e você conta com ótimas oportunidades em todas as áreas nas quais atua, esteja de olho. DICA: você anda mais quente e pode expressar claramente o que sente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Aproveite esta fase para se concentrar nos assuntos profissionais, mas não assuma afazeres ou responsabilidades acima de seus limites. Alterne as horas de trabalho com outras de descanso e esteja alerta para não se estressar. DICA: Mercúrio faz com que as dietas desintoxicantes tenham ótimos resultados.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os astros tornam esta fase excelente para você fazer planos e estabelecer metas. Porém mantenha o senso de realidade e supere certa propensão para alimentar projetos utópicos. DICA: você pode se sair muito bem em tudo o que exige espírito de equipe, pois seu espírito de solidariedade está em alta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Graças a Mercúrio e Netuno, a fase é especialmente propícia para você se dedicar a tudo o que exige inteligência, capacidade de comunicação e de verbalização. Você pode expressar suas ideias com maior clareza. DICA: aproveite para dialogar francamente com as pessoas e elimine mal-entendidos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Netuno, em seu signo, está em harmonia com Mercúrio, que lhe transmite uma dose extra de garra e otimismo. Esses astros fazem com que você esteja com uma enorme disposição para tudo e lhe ajudam a ampliar seu campo de ação. DICA: sua determinação lhe permite vencer facilmente as dificuldades.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Baixas temperaturas tornam o inverno o momento ideal para cirurgias plásticas"

>> anna.marina@uai.com.br

Aproveitando o frio

O momento ideal para realizar uma cirurgia plástica varia muito de pessoa para pessoa, já que depende de uma série de fatores, incluindo condições de saúde, estabilidade financeira e disponibilidade para internação e repouso pós-operatório. Mas os meses de junho, julho e agosto, quando estamos passando pelo inverno no Brasil, parecem ser os favoritos para a realização de procedimentos estéticos.

"Isso porque, durante o inverno, a exposição solar é menos frequente e os índices de radiação ultravioleta diminuem, o que reduz o risco de complicações como manchas e o escurecimento das cicatrizes no período pós-operatório", explica o cirurgião plástico Paolo Rubez, formado pela Unifesp e membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

De acordo com o médico, outra vantagem da realização de cirurgias plásticas no inverno é a minimização do inchaço e a otimização do tempo de recuperação, graças ao clima ameno da estação. "O calor pode favorecer o aparecimento de um inchaço maior no período pós-operatório, o que pode causar incômodo ao paciente, principalmente para aqueles que já possuem uma tendência natural à retenção de líquidos. Já o clima frio reduz a resposta inflamatória do organismo, o que, além de diminuir o edema, reduz o desconforto na região da cirurgia", destaca o especialista.

Segundo o profissional, entre os procedimentos mais realizados estão as cirurgias faciais de rinoplastia (no nariz), mentoplastia (no queixo), blefaroplastia (nas pálpebras), deep plane facelift (para as rugas faciais) e deep neck facelift (para rejuvenescimento do pescoço).

Porém, é importante lembrar que devemos ingerir grande quantidade de água mesmo durante o clima frio, quando a grande maioria de nós tende a diminuir o consumo de líquidos, pois a água é fundamental para ajudar na diminuição do inchaço. "A diminuição da sudorese devido ao clima frio também faz com que as trocas de curativos possam ser mais espaçadas, o que contribui para uma melhor cicatrização."

Além disso, com a realização da cirurgia plástica durante o inverno, quando chegar o verão e as festas de fim de ano, período em que as pessoas desejam mostrar o melhor de si, o paciente já estará recuperado, afinal, toda cirurgia plástica tem um período de recuperação necessário para que o resultado final apareça.

"É fundamental lembrarmos que, mesmo durante o inverno, é importante evitar a exposição ao sol nos primeiros três meses após a realização do procedimento e aplicar o fotoprotetor diariamente, que deve ter FPS 30, no mínimo, e ser reaplicado a cada duas horas para evitar qualquer malefício à pele causado pela radiação ultravioleta, como manchas e a formação de cicatrizes inestéticas e escurecidas", finaliza Paolo Rubez.

ÚLTIMA TURNÊ

Gil anuncia despedida dos palcos em 2025

Artista baiano, que também foi ministro da Cultura e é membro da ABL, vai parar de fazer shows, mas seguirá trabalhando com música

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

COM MAIS DE 50 ANOS DE CARREIRA, GILBERTO GIL LANÇOU DISCOS FUNDAMENTAIS PARA A MÚSICA BRASILEIRA, COMO "EXPRESSO 2222" E REFAZENDA"

O cantor e compositor Gilberto Gil vai se aposentar dos palcos no ano que vem, de acordo com sua assessoria de imprensa. Aos 82 anos, o cantor e compositor deve encerrar sua rotina de shows depois de se apresentar pelo Brasil e também nos Estados Unidos e na Europa. Sua despedida deve seguir os passos daquela anunciada por Milton Nascimento, outro medalhão que se aposentou dos palcos em 2022, mas continua trabalhando com música.

Em atividade há mais de seis décadas, Gilberto Gil é um dos maiores expoentes do Tropicalismo. Ao lado de Caetano Veloso, Gal Costa, Tom Zé e Os Mutantes, foi um dos cérebros do movimento. Com os pares Caetano e Chico Buarque, ganhou projeção nacional com os festivais de música exibidos na televisão nos anos 1960. A partir de 1965, projetou-se para o Brasil por meio dos festivais de música.

Em sua discografia, composta por dezenas de álbuns, o baiano mistura ritmos tipicamente brasileiros a influências africanas e caribenhas, bem como ao rock e ao funk. Ao longo de mais de 50 anos de carreira, Gil lançou discos fundamentais para a música brasileira, entre eles, "Expresso 2222", "Refavela","Refazenda" e "Realce". Entre os prêmios que já recebeu, estão estatuetas do Grammy e do Grammy Latino.

GONZAGÃO, O COMEÇO

A trajetória de Gil na música começou pelo acordeom, ainda nos anos 1950, inspirado por Luiz Gonzaga, pelo som do rádio e pelas procissões na porta de casa. No interior do Nordeste, a sonoridade que explorava era a do sertão, até que surge João Gilberto, a bossa nova e também Dorival Caymmi, com suas canções praieiras e o mundo litorâneo, tão diferente daquele a que Gil estava habituado.

Sob as novas influências, ele abandonou o acordeom e empunhou o violão e a guitarra elétrica, que abrigam as harmonias particulares de sua obra até hoje. Suas canções desde cedo retratavam seu país, e sua musicalidade tomou formas rítmicas e melódicas muito pessoais e diversificadas. Seu primeiro LP, "Louvação", lançado em 1967, apresentava sua maneira particular de musicar elementos regionais, expressa em canções como "Louvação", "Procissão", "Roda" e "Viramundo".

Em 1963, ele conheceu Caetano Veloso, na Universidade Federal da Bahia, e, juntos, deram início a um movimento que mirou a internacionalização da música, do cinema, das artes plásticas, do teatro e, de forma geral, da cultura brasileira. O Tropicalismo envolveu artistas talentosos e plurais, como Rogério Duprat, José Capinam, Torquato Neto, Rogério Duarte e Nara Leão, entre outros. Descontente com o movimento, o regime militar acabou por exilar Gil e Caetano.

TURNÊS MUNDO AFORA

O exílio em Londres contribuiu para uma influência ainda maior dos Beatles, Jimi Hendrix e todo o mundo pop que despontava na época. Durante esse período, Gil gravou um disco com canções em português e inglês. Ao retornar ao Brasil, ele deu continuidade a uma rica produção fonográfica, que dura até os dias de hoje. São, ao todo, quase 60 discos, com cerca de 4 milhões de cópias vendidas. Entre LPs, CDs e DVDs, o artista criou uma vasta e abrangente obra musical e audiovisual.

Lançado há uma década, "Gilbertos samba" é uma reinterpretação de canções gravadas por João Gilberto e homenagem do "discípulo para o mestre". Entre 2015 e 2016, ele celebrou com Caetano Veloso os 50 anos de carreira em um show histórico, "Dois amigos, um século de música", que ganhou registro em CD e DVD. Em 2018, lançou o álbum "Ok, Ok, OK", que traz a família, a doença renal que o acometeu e o questionamento do posicionamento que a sociedade lhe exige.

Cada novo projeto de Gil tem suas formas consolidadas em diversas turnês pelo mundo. Todo disco vira show e muito show vira disco. Sempre disposto a realizar turnês nacionais e internacionais para cada novo projeto, Gil é presença confirmada anualmente nos maiores festivais e teatros da Europa. Realizou diversas turnês pelas Américas, Ásia, África e Oceania. O baiano tem um público cativo no exterior desde suas primeiras apresentações internacionais, em 1971, a partir da sua participação no festival de Montreux, em 1978.

Gil há dois anos tomou posse da cadeira de número 20 da Academia Brasileira de Letras (ABL) e, entre 2003 e 2008, foi ministro da Cultura nos dois primeiros mandatos de Lula. **(Folhapress com Redação)** ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

SÁTIRA SARDÔNICA SOBRE RELAÇÕES RACIAIS

Thriller sanguinolento "As árvores" é a estreia de Percival Everett nas livrarias brasileiras. Para o celebrado escritor, o debate racial ficou sensível, porém menos sofisticado

DANIEL LEAL/AFP

CELEBRADO ESCRITOR AFRO-AMERICANO, PERCIVAL EVERETT É TAMBÉM AUTOR DO LIVRO "ERASURE", QUE VIROU O FILME "FICÇÃO AMERICANA", INDICADO A CINCO OSCAR

De repente, pessoas brancas começam a ser degoladas brutalmente com arame farpado. O principal suspeito é um homem negro que sempre está na cena do crime, segurando os genitais do cadáver na palma da mão. Só tem um probleminha que confunde a polícia: ele também está morto.

"As árvores", thriller sanguinolento que abusa de cenas assim, é a estreia do celebrado escritor afro-americano Percival Everett nas livrarias brasileiras – se o nome soa familiar, talvez seja porque o autor veterano teve um pico de fama recente quando seu livro mais conhecido, "Erasure", virou o filme "Ficção americana", indicado a cinco Oscar.

Assim como naquele romance de 2001, aqui há uma sátira das mais sardônicas sobre as relações raciais. Mas agora, escrevendo duas décadas depois, o autor pesa mais a mão na violência e no absurdo.

Quando fica evidente que os assassinatos em série têm algo de retaliação contra a longa história de linchamentos que vitimaram negros no Sul dos Estados Unidos, uma personagem idosa pede a palavra. "Se esses espíritos estão mesmo atrás de vingança, vai ter muito mais mortes por aqui. Eles vão se esbaldar por aqui."

TEMPERO SOBRENATURAL

Por que o autor decidiu adicionar temperos sobrenaturais a um prato cheio de realismo? "Pense em como é absurdo um mundo em que todo um grupo de pessoas precisa andar preocupado em ser parado na estrada e morrer. Isso é maluco", diz o escritor de 67 anos, afável e professoral, durante entrevista por vídeo à reportagem.

"Não importa o que eu escrevesse, uma nave espacial poderia entrar na história, não seria mais estranho que o fato de que nós contratamos pessoas para nos proteger (policiais) e elas nos matam. Não dá para ficar mais absurdo que a realidade para os jovens negros."

O absurdo é irmão do humor, uma ferramenta que Everett domina com destreza – não com piadas, mas com ironia, como ele mesmo define, para relaxar os leitores antes das coisas mais duras.

Ao ser perguntado se hoje há uma escassez maior de material satírico sobre raça, o autor diz que estamos mais "informados e sensíveis" sobre esse assunto, mas também "menos durões e menos sofisticados, de certa forma".

Everett vê alguma "tendência fascista" em todo o espectro político americano que "tornou a polarização o principal discurso". "Eu não fico muito on-line para entender o que chamam de cultura do cancelamento, mas escuto que todos estão prontos para pular no pescoço do outro por algo que disseram, em vez de entrar de fato num debate."

"Não sei se você conhece o filme 'Banzé no Oeste'", continua o professor da Universidade do Sul da Califórnia, em referência a uma farsa dirigida por Mel Brooks em 1974. "Não conseguiríamos fazer isso hoje. E tem poucos trabalhos tão espertos sobre raça quanto esse, muito por causa de Richard Pryor. É um filme com problemas, mas tem um diálogo leve sobre as diferenças raciais que é refrescante."

A sátira é cheia de piadas sobre raça, de um jeito que escancara o tamanho do nonsense, do disparate da coisa. "Se você não aceita o absurdo da vida, não vai muito longe. E é isso que temos hoje. Todo mundo quer estar certo. Ninguém está satisfeito em só ficar confuso."

Everett se especializa nessa nuance de incerteza, evitando se engajar num discurso pronto. Dá para dizer que o argumento inteiro de "Ficção americana" – cujo livro-base será enfim traduzido e editado no Brasil em 2025 – é sobre como a negritude não é um bloco monolítico.

Seu protagonista, Monk, é um intelectual frustrado com a maneira como uma escritora negra faz sucesso com um livro que, para ele, reforça todos os piores chavões sobre o que é ser negro. Então, ele decide dobrar a aposta e lançar um romance estereotipado como piada – para sua surpresa, faz sucesso ainda maior.

Uma acusação recorrente contra o filme de Cord Jefferson, lançado no ano passado, é que soava datado: se a crítica de Everett era ácida e pertinente quando o romance foi publicado, agora o cenário era outro, mais avançado. Ao ouvir isso, o escritor diz que o mundo mudou, mas nem tanto.

"Aumentar a quantidade de escritores negros no mercado não muda realmente o problema", afirma. "Olhe a aparência dos executivos nas editoras. Não reflete a população, nem mesmo a população de escritores. As decisões ainda são tomadas com base neles. E ainda persiste a crença de que há uma literatura afro-americana, o que é uma visão egoísta e com viés racial."

O escritor usa o paralelo de uma amiga sua, cineasta negra que fez sucesso dirigindo uma comédia romântica. Depois que seu filme estourou, passaram a chover ofertas do mercado. "Mas eram biografias de vítimas de violência policial ou histórias de escravidão", diz, deixando escapar uma risada. "Não foi isso que ela fez. Era o que achavam que ela deveria estar fazendo."

CARICATURAS DO TRUMPISMO

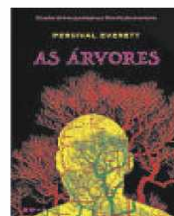
Será que o próprio Everett já se sentiu tentado a evitar discutir raça nos seus livros para não ser carimbado num estereótipo?

"Por que evitar? O traço mais definidor da experiência americana é a raça. Não há um só trabalho artístico válido nessa cultura que não aborde a raça de alguma maneira. Mesmo a ausência da ideia de raça é uma expressão política do que a América branca quer ver. Isso não quer dizer que toda situação tem componente racial. Mas esses são os Estados Unidos."

Everett conecta essa expectativa de um país branco a Donald Trump, um personagem que aparece pelas beiradas de "As árvores" até que seu barulho fica gritante demais para ignorar.

"Não quero dar muito crédito a ele, que é meramente um sintoma de algo maior, mas um sintoma terrível e pernicioso. É estúpido o suficiente para ser perigoso, representa a arrogância do racismo na nossa cultura. Eu estava sentindo isso enquanto escrevia e não quis tirar do livro."

Os personagens brancos do romance, homens e mulheres com poucas qualidades e muita indolência, podem ser lidos sem perigo como caricaturas de Everett para o trumpismo.

"Não acho que a maioria dos americanos seja assim. Acho, sim, que a maioria dos americanos é preguiçosa. E que fecha seus olhos, complacente, para a realidade diante de seus olhos." (Walter Porto/Folhapress) ■

- **"AS ÁRVORES"**
- **De Percival Everett**
- **Tradução:** André Czarnoba
- 352 páginas
- Editora Todavia
- **Preço:** R$ 84,90 e R$ 59,90 (e-book)

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sanfoneiro que ganhou o Grammy Latino, em 2012
Roman Polanski, cineasta
Principal causa de cáries e gengivite, se não for removida diariamente forma o tártaro
Gancho utilizado na pesca
(?) universais: têm sangue O negativo
A responsável pela perícia criminal
Cidade turística da Flórida
Página (abrev.)
Condição de quem comeu demais
Cobalto (símbolo)
A vogal do pingo
Nathalia Dill, atriz
Boneca, em inglês
Cientista como Sérgio Buarque de Holanda
Aposento comum em conjugados
Ficar solteiro (bras. pop.)
Ácido ribonucleico (abrev.)
Pedro (?), último monarca do Brasil
Tecla de escape de micros (Inform.)
Ausentar-se do recinto
Os trabalhadores retratados por Portinari
A 6ª nota musical
Trocista; zombador
Estimulou
Natureza (abrev.)
Jules (?), a taça de 1970 (fut.)
A frequentadora do AA, pela abstenção
Profeta hebreu
Tonel de madeira
Sufixo de "filhote"
(?)-símile, reprodução de documento impresso
Tradicional veste da mulher indiana
24 horas
O reino de Poseidon (Mit.)
Norte (abrev.)
Aparelho (?): inclui a bexiga e os rins
Atividade específica de uma profissão
(?)-Codi, entidade da Ditadura (BR)
"(?) Ching", oráculo chinês
Dotar de asas
A temperatura própria do inverno

BANCO 3/lac. 4/doll. 5/inmet. 6/rurais — saleta — sóbria. 7/orlando. 11/historiador. 42

SUDOKU (I)

							7	
				7				8
3		5						
		9						1
6					3		4	
					8		5	
		8	4					9
	6		8					3
	2		5	9			1	

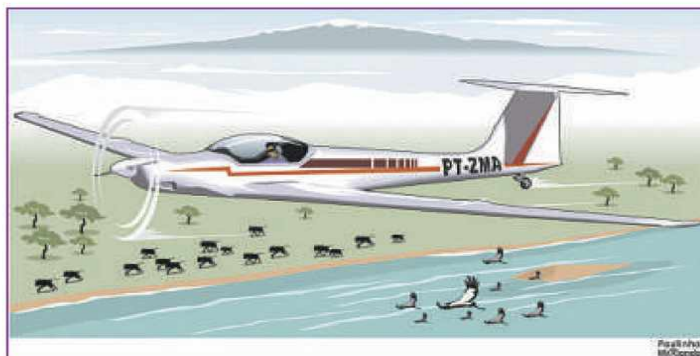
SUDOKU (II)

1	7	6	5	3	4	9	2	8
3	8	4	6	9	2	7	1	5
9	2	5	7	8	1	6	4	3
5	1	3	4	6	7	2	8	9
7	4	2	8	1	9	3	5	6
6	9	8	2	5	3	4	7	1
8	6	7	3	4	5	1	9	2
4	3	9	1	2	8	5	6	7
2	5	1	9	7	6	8	3	4

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

		Espanhol	Pintura	Violão	3 meses	6 meses	12 meses
Nome	Ângelo						
	Júnior						
	Lúcio						
Duração	3 meses			N			
	6 meses			N			
	12 meses	N	N	S			

(Colunas: Curso — Espanhol, Pintura, Violão; Duração — 3 meses, 6 meses, 12 meses)

Nome	Curso	Duração

Cursos on-line

Há muito tempo que Júnior e outros dois homens descobriram que é muito fácil aprender novos conhecimentos pela internet. Atualmente, cada um deles está fazendo um curso diferente on-line. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o curso que está fazendo e o tempo de duração de cada um.

1. Um dos homens está aprendendo a tocar violão num curso de 12 meses de duração.
2. Lúcio está fazendo um curso de pintura on-line.
3. Ângelo está fazendo um curso de três meses de duração pela internet.

5

Solução

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Sanfoneiro que ganhou o Grammy Latino, em 2012
- Roman Polanski, cineasta
- Principal causa de cáries e gengivite, se não for removida diariamente forma o tártaro
- Gancho utilizado na pesca
- (?) universais: têm sangue O negativo
- A responsável pela perícia criminal
- Cidade turística da Flórida
- Página (abrev.)
- Condição de quem comeu demais
- Cobalto (símbolo)
- A vogal do pingo
- Nathalia Dill, atriz
- Boneca, em inglês
- Cientista como Sérgio Buarque de Holanda
- Aposento comum em conjugados
- Ficar solteiro (bras. pop.)
- Ácido ribonucleico (abrev.)
- Pedro (?), último monarca do Brasil
- Tecla de escape de micros (Inform.)
- Ausentar-se do recinto
- Os trabalhadores retratados por Portinari
- A 6ª nota musical
- Trocista; zombador
- Estimulou
- Natureza (abrev.)
- Jules (?), a taça de 1970 (fut.)
- A frequentadora do AA, pela abstenção
- Profeta hebreu
- Tonel de madeira
- Sufixo de "filhote"
- (?)-símile, reprodução de documento impresso
- Tradicional veste da mulher indiana
- 24 horas
- O reino de Poseidon (Mit.)
- Norte (abrev.)
- Aparelho (?): inclui a bexiga e os rins
- Atividade específica de uma profissão
- (?)-Codi, entidade da Ditadura (BR)
- "(?) Ching", oráculo chinês
- Dotar de asas
- A temperatura própria do inverno

BANCO 3/tac. 4/doll. 5/mmet. 6/rurais — saleta — sobra. 7/orlando. 11/historiador.

42

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

1	7							8
3				9	2			5
						6	4	
						2		9
	4				9			
6		8		5				
			3		5			
4	3			2	8		6	
		1			6	8		4

SUDOKU (2)

8	1	6	3	4	9	2	7	5
4	9	2	6	7	5	1	3	8
3	7	5	2	8	1	4	9	6
5	3	9	7	2	4	6	8	1
6	8	7	1	5	3	9	4	2
2	4	1	9	6	8	3	5	7
1	5	8	4	3	2	7	6	9
9	6	4	8	1	7	5	2	3
7	2	3	5	9	6	8	1	4

INÊS 249

GASTRONOMIA

EXPECTATIVA X REALIDADE

COMO A PARTICIPAÇÃO EM REALITY SHOWS DE GASTRONOMIA MUDOU A VIDA DE TRÊS MINEIROS

PÁGINAS 22 A 24

DEPOIS DO MESTRE DO SABOR, PEDRO BARBOSA CONSEGUIU ABRIR O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

ASSADA NA HORA, A CASQUINHA SERVE COMO BASE PARA SABORES COMO FRUTAS VERMELHAS COM CREME DE LIMÃO SICILIANO, MERENGUE E FOLHAS DE MENTA

PORTAS PARA O SUCESSO

ABRIR UM NEGÓCIO, ESTUDAR GASTRONOMIA E GANHAR PROJEÇÃO NACIONAL: TRÊS MINEIROS QUE ENCARARAM A PRESSÃO DE COZINHAR NA TV CONTAM COMO CONSEGUIRAM ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS

SORVETE DE REQUEIJÃO MORENO COM GOIABADA CREMOSA: NA UAIÊ, PEDRO BARBOSA EXPLORA MUITOS INGREDIENTES MINEIROS

LAURA TORRES*

Os programas de culinária são o exemplo perfeito da transformação de aspirações em realidade. Chefs de todo o mundo têm cativado a admiração do público com suas habilidades na cozinha. São participantes que, não só conquistaram o paladar dos jurados, como também abriram suas portas para o sucesso em uma jornada recheada de desafios.

Desde que participaram dos dois principais programas de gastronomia da televisão brasileira – MasterChef (Band) e Mestre do Sabor (Globo) –, alguns chefs mineiros optaram pelo empreendedorismo, abrindo seus próprios restaurantes, onde podem expressar sua criatividade sem as restrições dos reality shows, enquanto outros se aventuraram no mundo digital, como influenciadores nas redes sociais, mostrando receitas e técnicas da gastronomia.

Exemplo do primeiro caso é o chef Pedro Barbosa, natural de Paracatu, município do interior de Minas Gerais. Vice-campeão da terceira edição do programa Mestre do Sabor, o mineiro descreve quais eram as expectativas ao participar da competição.

"Pretendia conseguir abrir meu próprio negócio, o que só seria possível com o dinheiro do grande campeão. Não levei nenhum valor de prêmio, porém, muitas portas foram abertas e eu consegui agarrar a maioria delas." Pedro já passou por restaurantes renomados, como o Maní, em São Paulo, e o Glouton, em Belo Horizonte.

Isso mudou a vida do chef, que atraiu um público fiel na internet por mostrar o seu trabalho. Assim, surgiram muitas oportunidades de fazer festivais por todo o Brasil, lembrando sempre de suas raízes mineiras. Apesar de não ter vencido, a paixão pela culinária o levou a aprimorar suas habilidades como empreendedor na capital.

Pedro agora gerencia sua própria loja de doces, a sorveteria Uaiê. Nela, ele vende sorvetes artesanais à base da fruta de verdade, sem nenhum tipo de gordura hidrogenada ou saborizantes em pó, respeitando os produtos que possuem sabores característicos brasileiros. É ele quem recebe os clientes e monta a sobremesa na hora, uma por uma.

"A Uaiê nasceu desse sentimento de querer dar o pontapé, da necessidade de começar. Queria abrir um restaurante, mas não tenho grana, sócios ou família rica. Não queria uma sorveteria simples, queria algo novo, totalmente fora da caixinha", comenta. O chef revela a sua visão para o futuro: mostrar que é possível fazer sorvetes artesanais de verdade, criando uma nova gelateria, brasileiríssima.

SABORES REGIONAIS

Pedro também explica de onde surgiu essa iniciativa: "Como fiquei muito conhecido no Mestre do Sabor por fazer sobremesas, tive a ideia de fazer algo ao redor do sorvete, porém, brasileiro de alma, com sabores regionais e festivos. O ponto alto hoje é a nossa sobremesa que tem inspiração na broa mineira, faz muito sucesso! As flores são a chave de ouro, todas comestíveis." Essa a que ele se refere é uma broinha de fubá recheada com creme de milho verde e finalizada com sorvete de canela.

Outro sucesso é o canudinho (pequeno só no nome) de doce de leite, da massa da casquinha, com sorvete de doce de leite e raspas de limão siciliano. E as flores comestíveis, claro, que são marca registrada.

Na Uaiê, é possível encontrar casquinhas feitas na hora com sabores como frutas vermelhas com creme de limão siciliano, merengue e folhas frescas de menta; banana com doce de leite e canela; maracujá com coco fresco e um toque de coentro; goiaba mesclada com limão siciliano e poejo, que é acompanhada por uma nuvem de algodão-doce (e uma dose de cachaça para os maiores de idade), além de requeijão moreno com goiabada cremosa.

Todas as casquinhas são servidas com duas bolas do mesmo sabor (mais a finalização, se tiver) e custam R$ 23. As sobremesas citadas têm o mesmo preço.

INÊS 249

BRUZZI FOTOS/DIVULGAÇÃO

COM A PARTICIPAÇÃO NO MASTERCHEF, RAQUEL NOVAIS CONSEGUIU O QUE QUERIA: GANHOU BOLSA PARA ESTUDAR GASTRONOMIA

TRANSIÇÃO DE CARREIRA

Já a belo-horizontina Raquel Novais participou da terceira temporada do reality show MasterChef, transmitida em 2016, sendo uma das finalistas. A chef conta que estava em um momento de transição de carreira em que queria juntar o marketing, área em que é formada, com a gastronomia.

"A minha motivação para entrar no MasterChef é um pouco engraçada! Estava olhando para fazer um curso de gastronomia em uma faculdade em São Paulo, mas percebi que não dava para conciliar o meu trabalho com a gastronomia e ainda fazer estágio. Não tinha nem tempo nem condição financeira para isso, tendo em vista que é um curso gastronômico bem caro."

No dia em que Raquel foi fazer uma visita técnica ao local, viu um cartaz da Cássia Castro, que havia participado da segunda temporada do MasterChef. Então, perguntou para o diretor do curso se, por acaso, ela participasse do programa, ganharia uma meia bolsa, igual a fornecida para a Cássia. E ele concordou. "Achei o melhor recurso do mundo! Vou participar do MasterChef para quem sabe ficar entre os 21 e assim ganhar uma meia bolsa do curso de gastronomia."

Raquel encarou uma maratona desde a inscrição até o início do programa: "Pedi para a minha irmã me gravar pelo celular, fiz a receita e a inscrição como qualquer outra pessoa. Para a minha surpresa, fui chamada. Eu não tinha a preparação, não tinha estudado nem visto todos os episódios, então maratonei tudo do programa aqui do Brasil e de lá de fora, comprei livro, fui estudar. Enquanto fazia as preliminares, fui entendendo, me descobrindo."

A experiência a ajudou a entender seu caminho na gastronomia. "Descobri que eu era realmente apaixonada pela cozinha brasileira, que foi a minha inspiração durante todo o programa. Mais do que isso, uma cozinha com alma, uma cozinha de memória, que era permeada pelas coisas que eu já tinha vivido e por aquilo que já tinha feito, das minhas experiências com a minha família, com os meus avós," revela.

MAIS DO QUE O ESPERADO

As expectativas ao participar da competição foram superadas, e muito. A intenção de ganhar uma bolsa de gastronomia para poder trabalhar com marketing a levou, no fim das contas, a ser proprietária de dois restaurantes, um bufê e uma empresa de eventos corporativos, além de se tornar apresentadora de programas em canais de TV como SBT, Band, Sabor e Arte, Rede Minas, entre muitos outros.

"Não tinha a menor ideia de onde eu estava amarrando o meu burrinho, sabe? Eu não tinha a menor ideia de que teria repercussão nas redes sociais para fazer o que fiz durante tanto tempo", comenta.

A chef também fala sobre sua participação especial na edição de 2023 do MasterChef: "Ter voltado na décima temporada foi uma redenção. Foi um momento muito especial para mim, porque eu fiquei frustrada durante muito tempo em não ter dado o meu melhor na grande final de 2016 e não ter conseguido entregar aquilo que eu queria. Agora eu consegui. Foi uma superação pessoal. Às vezes, não é sobre superar o outro, é sobre superar você mesmo."

Durante quase oito anos, Raquel investiu 100% em gastronomia. Há um ano e meio, ela voltou para a área de marketing, desenvolvendo, em paralelo, trabalhos como apresentadora de programas e influenciadora digital. Mas declara: "Sempre vou ser MasterChef, sempre vou levar essa história. Ela faz parte de mim e eu levo para a minha carreira. É uma decisão difícil, mas hoje estou levando isso de uma outra maneira, em paralelo com outros projetos, não dependendo financeiramente disso."

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

"Com certeza, o programa foi importante para me colocar nesse patamar nacional."

Caio Soter, ex-Mestre do Sabor

LEIA MAIS NA PÁGINA 24

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

RUBENS KATO/DIVULGAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA HISTÓRIA

O JILÓ É UM DOS INGREDIENTES QUE ACOMPANHAM CAIO SOTER EM TODO MENU DEGUSTAÇÃO DO PACATO, RESTAURANTE QUE COLOCA UM NOVO OLHAR SOBRE A COZINHA MINEIRA

Chef que já tinha carreira consolidada em BH se inscreveu em reality para ser conhecido em todo o país

Ele trabalhava em um restaurante renomado da cidade, já tinha sido premiado com o título de chef revelação da cidade e participado de festivais e congressos de gastronomia por todo o país. Mesmo assim, o mineiro Caio Soter quis se inscrever na segunda temporada do Mestre do Sabor. A expectativa ao entrar no programa, ele revela, era expandir o seu trabalho para além das fronteiras da capital do estado.

"Na época, eu era chef do restaurante Alma Chef, já tinha uma carreira mais consolidada na cidade e ganhei o prêmio de chef revelação em 2019. Mas, no cenário brasileiro, não era muito conhecido, então um dos meus objetivos era projetar o meu trabalho para fora de Minas Gerais."

O objetivo foi alcançado. O ano em que Caio participou da competição foi um dos de maior audiência do programa, devido às circunstâncias da pandemia da COVID-19. "Com certeza, o programa foi importante para me colocar nesse patamar nacional e eu considero um momento muito importante da minha vida. Claro que, depois disso, já construí coisas independentes do programa, mas tem muita coisa boa que foi fruto disso, foi muito legal para mim", diz Caio.

Hoje, o chef é sócio do restaurante Pacato, que tem como missão proporcionar ao cliente um momento de apreciação calma da vida e de seus prazeres. A cozinha utiliza a tríade vegetais, porco e frango como essência para criar o cardápio. Coxinha de porco caipira com requeijão moreno de Araçuaí, "escargot mineiro" (moelinha de pato com manteiga de ervas e alho) e o bolo de chocolate com creme, calda e caviar de jabuticaba são alguns dos itens servidos.

No menu degustação, alguns elementos sempre se repetem, mas com sabores e apresentações diferentes. Entre eles, o jiló e a "ostra mineira", parte da ave colada na sobrecoxa, com formato parecido com o fruto do mar.

Além do restaurante, o chef também é sócio do Pirex, que transborda mineiridade, acolhimento e criatividade. O bar tem como conceito os petiscos de estufa, cerveja gelada e batidas tradicionais como as de maracujá e amendoim. Os ovos de codorna coloridos com molho rosé, a língua na cerveja preta com pão de sal e o vinagrete de coração de galinha completam o menu. Os pratos mais famosos do Pacato também inspiram petiscos no bar, como a porção de mini jiló com molho de mostarda.

A história de Caio é mais uma prova de que os ex-participantes de reality shows de gastronomia não levam consigo só o reconhecimento que ganham nos programas, mas também transformaram suas vidas. O caminho para o sucesso profissional vai além das telas, inspirando tanto chefs aspirantes quanto espectadores. ■

SERVIÇO

UAIÊ ●
Rua Padre Odorico, 78, São Pedro
De terça a domingo, das 13h às 20h

PACATO ●
Rua Rio de Janeiro, 2735, Lourdes
De quarta a domingo, das 12h à 15h e das 19h à 23h

PIREX ●
Avenida Amazonas, 1049, loja 54, Centro
De quarta a sexta, das 18h à 00h; sábado, das 12h à 00h; domingo, das 14h à 20h

DE OLHO NA TELINHA

O Mestre do Sabor é um reality show brasileiro que estreou na Rede Globo em 2019 e teve três temporadas com a presença de cozinheiros que já tinham experiência profissional na gastronomia. Já o MasterChef foi criado no Reino Unido em 1990 e tem edições em vários países, incluindo o Brasil, que já está em sua décima primeira temporada da versão amadora. Os programas têm como foco descobrir novos talentos na cozinha, colocando chefs em competição para mostrar suas habilidades culinárias. Ambos são estruturados em várias fases, como as audições às cegas, as batalhas, as provas em equipe e as eliminações em cada episódio até a grande final. No caso do Mestre do Sabor, os jurados não apenas julgavam os pratos, mas também orientavam os competidores. Com variações ao longo das temporadas, chefs como Claude Troisgros, Kátia Barbosa e o mineiro Leo Paixão são alguns dos nomes que já participaram do júri. No MasterChef, Henrique Fogaça, Helena Rizzo e Erick Jacquin são os chefs que decidem quem será o campeão.

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

5 PASSOS PARA EVITAR O GATILHO DA DEPRESSÃO

Estresse no trabalho e má alimentação estão na lista de situações que precisam ser controladas no dia a dia

NARA FERREIRA*

Na América Latina, o Brasil é o país com o maior número de casos de depressão - transtorno mental que tem como sintomas sentimentos de tristeza, irritabilidade, incapacidade, isolamento social, entre outros - de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar de predominante, existem outras doenças mentais que afetam o ser humano e algumas situações do cotidiano que favorecem o surgimento de sintomas.

Segundo Ariel Lipman, psiquiatra e diretor da Residência Terapêutica SIG, muitas situações inofensivas e comuns do nosso dia a dia podem contribuir para o surgimento e, até mesmo, com a piora de alguns transtornos mentais. Pensando nisso, o profissional listou algumas situações para ficar alerta, pois podem piorar a saúde mental:

1.CAUTELA NO TRABALHO

O trabalho está diretamente ligado com a saúde mental, afinal, é como passamos grande parte do nosso tempo, entretanto, quando o tempo passa do limite, isso se torna um prato cheio para o estresse, ansiedade, etc. "É claro que tem dias que precisamos trabalhar mais, outros menos, mas quando isso se torna uma rotina, é momento de parar para prestar atenção no quanto isso vem afetando a cabeça", explica o psiquiatra. "Organize seus horários para que você não esteja sempre cansado e estressado e separe um tempo para se divertir", complementa.

2.DURMA BEM

Uma boa noite de sono é fundamental para o bom humor; - o que não significa dormir muito. Segundo Ariel, é importante dormir, em média, oito horas por noite, sem acordar com frequência durante a madrugada. "Muitas pessoas que têm problemas de má qualidade no sono, apresentam piora na saúde mental. Em excesso ou o oposto, a insônia, podem ainda ser sintomas de ansiedade e depressão. Por isso, é importante investir no descanso", alerta.

3.EVITE RELACIONAMENTOS TÓXICOS

A boa relação com as pessoas próximas também são essenciais para o bem-estar e quando falamos de "relacionamentos tóxicos" não estamos falando apenas de uma relação amorosa. Ariel comenta que é importante manter boas relações com os pais, irmãos, colegas de trabalho e todos aqueles que estão na sua rotina. "Brigas e desentendimentos fazem parte de todas as relações, sejam elas profissionais, amorosas ou familiares, mas conviver com brigas é algo que precisa ser revisto e contornado", frisa.

4.DÊ UMA PAUSA NAS REDES SOCIAIS

O tamanho da influência das redes sociais sobre a saúde mental e seus efeitos vêm sendo analisados e, de acordo com o psiquiatra, muitas horas na frente das telas pode afetar a mente por diversos motivos. "O uso excessivo de redes sociais pode resultar em uma distorção da autoimagem ou transtorno dismórfico corporal (preocupações irracionais em relação ao corpo), mas também, faz com que a pessoa abandone outros hábitos para usar o celular e computador, ou seja, ela acaba se viciando", explica.

5.ALIMENTE-SE DE FORMA ADEQUADA

Frequentemente, as pessoas descontam seus sentimentos na comida. Por isso, é comum que crianças consumam excesso de açúcar quando estão tristes ou irritadas, por exemplo. Outros exemplos clássicos são a relação entre a ansiedade e a alimentação compulsiva e as questões hormonais, que influenciam o estado emocional e podem resultar em uma piora nos hábitos alimentares.

A alimentação saudável e equilibrada faz bem para a saúde de uma maneira geral e quando uma pessoa não cuida disso, pode ter diversos problemas, inclusive transtornos mentais. O agricultor e psiquiatra da Universidade Columbia, Drew Ramsey, defende que uma dieta deficiente é um dos maiores fatores que contribuem para depressão. Além disso, um estudo publicado no Journal of Affective Disorders mostrou a relação do consumo de alimentos ultraprocessados com o desenvolvimento de sintomas de depressão. ■

*Estagiária sob a supervisão da editora Ellen Cristie

"Situações estressantes fazem parte da vida, mas é preciso ficar atento, além de estar sempre realizando atividades que ajudem a descontrair, como encontrar amigos, fazer exercícios e terapia"

Ariel Lipman
Psiquiatra

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Quando somos obrigados a enfrentar o desconhecido, nos tornamos mais abertos à mudança e à transformação

As lições silenciosas de um náufrago

A origem exata da história que vou contar é desconhecida, mas acredito que sua lição permanece atemporal; ela nos ensina que o desconhecido pode ser um convite para mudanças que nem mesmo sabíamos que ansiávamos.

Certa feita apareceu em uma pequena ilha longínqua o corpo ainda com vida de um náufrago. Todos os habitantes da ilhota ficaram surpresos e confusos com a presença do inesperado visitante. Como a ilhazinha era muito distante, ela não recebia muitos turistas, de modo que o estrangeiro era razão de temor e êxtase entre os residentes. Ao mesmo tempo em que acreditavam que deveriam temer o náufrago; também acreditavam que ele representava a abertura para que algo acontecesse naquele lugar tedioso.

Narra a fábula que enquanto o náufrago se recuperava, os residentes da ilha o colocaram próximo a uma fogueira e começaram a confabular histórias a seu respeito. Alguns diziam se tratar de um marinheiro ou de um ladrão saído de algum navio; outros afirmavam se tratar de um santo, enviado pelos mares para auxiliar os moradores no entendimento das coisas sobre a vida. A verdade é que ninguém sabia ao certo o significado da presença do náufrago, o que todos perceberam é que aquele homem havia transformado a rotina da ilhota.

Dizem que o ferreiro da ilha, que tinha a passado a vida sonhando explorar o mundo, começou a repensar a vida. Para ele, a visão do náufrago, um homem destemido que cruzava os mares, reacendeu o desejo de ver o mundo para além da pequena ilhota. Outros afirmam que os jovens, que antes tinham uma visão do mundo limitada àquele pequeno grupo de pessoas com as quais conviviam, repentinamente, abriram-se para a perspectiva de que havia um mundo novo a ser descoberto, para o qual o náufrago surgiu como um convite.

O que aconteceu é que enquanto os habitantes da ilha se ajustavam à incomoda presença do visitante, suas rotinas foram quebradas, de modo que as reflexões foram surgindo quase que automaticamente. O filósofo existencialista Martin Heidegger acreditava que a interrupção na nossa rotina pode acabar por despertar em nós uma consciência mais profunda sobre nosso Ser. O náufrago, em seu silêncio quase mortal, e com sua presença misteriosa, desencadeou nos moradores da pequena ilha uma reflexão sobre as próprias vidas.

Não é incomum que, imersos em nossas rotinas repleta de afazeres, acabemos por nos esquecer de questionar quem somos e o que realmente nos importa. Vivendo no automático acabamos deixando de lado a consciência que devemos ter sobre nossa própria existência. Na ilhota foi a presença do inesperado visitante que auxiliou os habitantes a deixarem a rotina e o automático da existência. Em nossas vidas podem ser muitas as causas que nos faz olhar para a vida com mais consciência e responsabilidade sobre a construção da nossa própria história.

Temos a tendência em acreditar que as surpresas e os desafios que a vida nos apresenta tem apenas aspectos negativos, no entanto, eles nos convidam a sairmos da nossa zona de conforto e vivermos uma vida autêntica. Quando somos obrigados a enfrentar o desconhecido, nos tornamos mais abertos à mudança e à transformação. A história do náufrago talvez nos mostre que o inesperado, embora assustador, pode ser aquele catalisador necessário para redescobrirmos quem somos e o que verdadeiramente importa.

INÊS 249

CONTA-GOTAS

VIVENDO E APRENDENDO/ DIVULGAÇÃO

VIVENDO E APRENDENDO

A unidade de Nefrologia do Hospital Evangélico de Belo Horizonte, de Venda Nova, ganhou um espaço de leitura, no último dia 24, para os mais de 800 pacientes renais crônicos que fazem tratamento de hemodiálise no local e seus acompanhantes. O acervo vai contar com mais de 1.500 exemplares de diversos gêneros literários, cinco Kindle e cinco aparelhos mp3's para incluir pessoas com baixa capacidade de visão. A iniciativa amplia o alcance do projeto "Vivendo e Aprendendo", que desde 2018 já levou 610 pacientes renais crônicos da unidade de volta à escola – também durante as sessões de hemodiálise. Desses, 85 já concluíram as 400 horas/aula necessárias para conquistar o diploma do ensino fundamental, com o acompanhamento pedagógico de professoras da Escola Municipal Padre Marzano Matias.

FREEPIK

EINSTEIN E ALEXA

A partir de uma iniciativa conjunta, o Hospital Israelita Albert Einstein passa a "assinar" explicações dadas pela assistente virtual Alexa sobre diversas condições de saúde. Conteúdos sobre doenças - como causas, sintomas e formas de prevenção - passam a ter, a partir de agora, a chancela de especialistas do hospital. As informações são de áreas como neurologia, infectologia, cardiologia, oncologia, gastroenterologia, ginecologia, entre outras. Neste primeiro momento, já estão disponíveis mais de 900 conteúdos validados pelo Einstein, com assuntos definidos a partir dos temas mais consultados pelos brasileiros nos sites de busca. Até o final de 2024, a expectativa é que estejam disponíveis mais de 1.500 temáticas validadas pela instituição. Os assuntos de saúde não contemplados na iniciativa seguem sendo informados normalmente por Alexa, com créditos às respectivas fontes de informação.

ARRAIÁ DA SAÚDE

A rotina de pacientes, acompanhantes e profissionais de hospitais públicos de Belo Horizonte está diferente. Desde o mês passado, os quartos e corredores do Hospital da Baleia ganharam mais som, mais cores e mais alegria com o "Harraiá do Hahaha". O projeto é do Instituto Hahaha, com o patrocínio do Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), mantido pelo Grupo BMG. O cortejo junino feito por palhaços está percorrendo sete hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) na capital. Durante o cortejo, o ambiente hospitalar é adaptado para ganhar ares de festa. A programação conta também com quadrilha, forró, atrações artísticas, pipoca, quentão e apresentações de palhaços. Amanhã (2/7) a ação será no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro. Já no sábado (6/7), último dia do cortejo, será na sede do Instituto Hahaha - sendo aberto ao público.

CAROL REIS/ DIVULGAÇÃO

PARA GOSTAR DE LER

ARQUIVO PESSOAL

EMANUEL MISTURA CONCEITOS TEÓRICOS DA NEUROCIÊNCIA AFETIVA COM O LUTO SENTIDO APÓS A PERDA DO PAI

UM SUSPIRO PARA O LUTO

NARA FERREIRA *

A vida é a vida possível. Ou a vida é a vida que podemos fazer com a vida que nos é apresentada. É nesse paradoxo que Emanuel Orth de Aragão, dramaturgo e neuropsicanalista, dá início à obra "Dez princípios antes do fim", a ser lançada em setembro deste ano pela editora Mqnr.

A narrativa une autoficção - técnica já utilizada por Emanuel em roteiros e em sua última obra "Reflexão a respeito do vaso", para contar o luto após a perda do pai, o nascimento de seu primeiro filho - e a teoria da neurociência afetiva, especialidade que investiga a origem do sofrimento humano a partir das necessidades afetivas básicas não atendidas.

"O livro é feito para qualquer pessoa que esteja querendo compreender melhor a própria vida. É por isso que tem a narrativa, porque ela cria um processo de identificação, no qual você consegue se entender, não se limitando apenas ao que está sendo explicado", destaca Emanuel.

Em um primeiro momento, conceitos como psicanálise, neuropsicanálise e neurociência afetiva podem assustar. Por isso, o livro segue dois fluxos, divididos em 10 capítulos cada. A primeira parte se apresenta como um romance com três personagens - representando fases da vida de Emanuel; na outra, temos os conceitos e partes teóricas. A estratégia de utilizar a própria história para ilustrar e exemplificar a psicologia por trás do luto, da tristeza e superação tornam o conteúdo mais acessível. Além disso, ao final da obra o autor acrescenta notas que explicam terminologias desconhecidas por leigos.

"Dez princípios antes do fim" é um suspiro para um momento em que sentimos muitas emoções, seja ela ansiedade, depressão, luto etc. A obra em seu tom de proximidade, exemplifica os conceitos mais complexos da ciência que tenta entender a mente humana. Mas, para além disso, o livro mostra que não estamos sós ao sentirmos emoções que nem sempre são boas, porque isso nos transforma em quem somos.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

MAQUINARIA EDITORIAL

SERVIÇO
- **Livro: Dez Princípios Antes do Fim**
- **Autor**: Emanuel Orth de Aragão
- **Editora**: Maquinaria Editorial (Mqnr)
- **Número de páginas**: 368
- **Preço pré venda**: R$ 74,90 (físico); R$ 56 (E-book)
- **Onde encontrar**: Amazon

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRANSPORTE PÚBLICO
Metrô fica mais caro a partir de hoje ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO:
(31) 98792-1480

REPETIÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENORES E PESSOAS VULNERÁVEIS CHAMA A ATENÇÃO PARA CRIME QUE CRESCEU 36,3% EM 10 ANOS NO ESTADO, SEM CONSIDERAR A SUBNOTIFICAÇÃO

INFÂNCIA VIOLENTADA

A ESCALADA DOS ABUSOS CONTRA VÍTIMAS INDEFESAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/11/2020

MULHERES E ATIVISTAS FAZEM PROTESTO EM BELO HORIZONTE CONTRA IMPUNIDADE EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

SÍLVIA PIRES, CLARA MARIZ E MARIANA COSTA

A prisão de um homem de 47 anos, após confessar o estupro da enteada, de 11, em Lavras, no Sul do estado, em 18 de junho, e a repetição de casos do tipo acendem o alerta para uma estatística que vem tomando proporções preocupantes em Minas Gerais: a cada dia, nove crianças, adolescentes e pessoas em situação de fragilidade, em média, sofrem violência sexual no estado, conforme revelam dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) relativos a 2023.

O estupro de vulnerável, previsto no artigo 217-A do Código Penal, envolve vítimas menores de 14 anos ou pessoas que, por enfermidade, deficiência mental ou outra condição limitante, não têm discernimento para consentir com a prática de ato sexual. De acordo com dados da Sejusp, de janeiro a dezembro de 2023, foram registrados 3.420 casos em Minas, alta de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizadas 3.133 ocorrências.

O quadro se mantém preocupante este ano: somente nos cinco primeiros meses, já são 1.335 registros oficiais no estado. São casos que vêm aumentando escaladamente nos últimos anos. Embora haja períodos de baixa, eles surgem intercalados com números sempre em patamares altos. Entre 2013 e 2023, o aumento de denúncias foi de 36,3% em Minas, e chegou a 50,8% em Belo Horizonte.

A maioria das denúncias de estupro registradas em Minas Gerais neste ano envolve vítimas vulneráveis – 72%. Em BH, entre janeiro e maio, 127 sofreram esse tipo de violência, o que representa quase um caso por dia. Em 2023, foram 436 ocorrências em 12 meses, 22,1% a mais do que no ano anterior na capital. Nas últimas semanas, em um rápido levantamento feito pela reportagem do Estado de Minas, pelo menos quatro casos foram notificados pela Polícia Civil em diferentes regiões de Minas.

QUANDO O PERIGO MORA EM CASA

Enquanto os números indicam a escalada da violência, por trás de cada estatística há uma história de dor e trauma. Esse tipo específico de violência sexual tem uma característica agravante: parte significativa dos agressores são familiares da vítima – pais, mães, tios e avós.

Dados do 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, na maioria dos casos, os abusadores são conhecidos das vítimas (82,7%), e que apenas 17,3% dos registros de 2022 tinham desconhecidos como autores da violência sexual.

São números que refletem casos como o ocorrido em Itabirito, na Grande BH, onde um homem de 61 anos foi preso suspeito de estuprar a bisneta da companheira dele, de 6. De acordo com a Polícia Civil, o abuso foi gravado pelo idoso – que chegou a mostrar o próprio rosto – e publicado em um aplicativo de compartilhamento de vídeos curtos.

►►►

INÊS 249

PL ANTIABORTO

No caso do abuso em Lavras, a menina ficou grávida do padrasto. O estupro foi descoberto pela mãe da vítima, que levou a filha para fazer o exame de gravidez após um atraso menstrual. Segundo o delegado Pedro de Queiroz Monteiro, a mulher suspeitava que a filha estivesse grávida de um "rapazinho" que seria próximo dela. A menina foi ouvida por uma equipe do Conselho Tutelar e apontou o padrasto como autor do crime. Durante a conversa, o homem confirmou o fato e confessou o crime à polícia.

A gestação estava em torno da 20a semana, em meio à discussão no Congresso do PL 904/24, que dispõe sobre a alteração o Código Penal para criminalizar como homicídio o aborto acima de 22 semanas. A punição, caso o texto fosse aprovado, seria equiparável àquela prevista em caso de homicídio simples, ou seja, de 6 a 20 anos de prisão. Já a pena prevista para estupro no Brasil é de 6 a 10 anos.

Em 12 de junho, a Câmara dos Deputados aprovou um requerimento de urgência do PL, em votação-relâmpago. A urgência acelera a tramitação de uma proposta na Casa, já que ela segue direto ao plenário, sem passar pela análise das comissões temáticas.

A possibilidade de mulheres e meninas serem responsabilizadas pelo aborto com penas maiores que os estupradores gerou revolta e protestos em várias partes do país. Diante da pressão, o presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que o projeto será analisado apenas no 2º semestre e anunciou a criação de uma "comissão representativa" com todos os partidos para analisar a proposta.

Hoje, o aborto é permitido no Brasil em três casos: se gestação for fruto de um estupro, caso o feto apresente anencefalia, ou a gravidez represente riscos à vida da mulher.

A DIFICULDADE DE ROMPER O SILÊNCIO

O contexto intrafamiliar desse tipo de crime, que acontece na maioria das vezes em casa – 68,3% dos casos, conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública – torna ainda mais desafiador para as vítimas reconhecerem as violências sofridas. E, quando o fazem, muitas ainda têm dificuldade de denunciar ou buscar ajuda.

"O estupro de vulneráveis é um assunto extremamente delicado e, infelizmente, ainda envolto em tabus e silêncio dentro de muitas famílias e comunidades. Esse tabu cria uma barreira significativa para a identificação e denúncia desses casos, muitas vezes perpetuando o ciclo de abuso", afirma a psicóloga Liliane Souza, especialista em tratamento psicoterápico para vítimas de abuso sexual e integrante de movimentos de proteção à criança e ao adolescente.

TABU ESTIMULA SUBNOTIFICAÇÃO

Nos casos de abuso sexual contra pessoas vulneráveis que envolvem pessoas da convivência das vítimas, quando o agressor não é parente, é alguém próximo da família. Segundo os registros do 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 21,6% dos abusadores são conhecidos de quem sofre a violência, embora sem relação de parentesco.

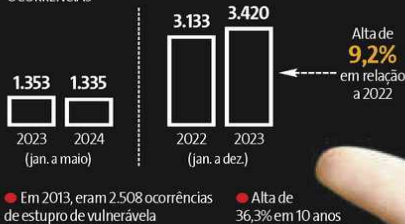
Essa realidade ainda pode ser mascarada pela subnotificação do crime, que muitas vezes, por inúmeros fatores, nem chega a ser denunciado. "O crime de estupro já carrega, pela sua própria natureza e tabu envolvido, uma subnotificação. Quando se fala em estupro de vulneráveis, o fato de grande parte dos agressores serem pessoas próximas das vítimas complica ainda mais a situação, pois cria um ambiente confusão, medo e culpa, em que a vítima, muitas vezes, se vê sem opções de escape", destaca o pesquisador em segurança pública e advogado criminalista Jorge Tassi.

O fato de um parente próximo ser o agressor também causa graves danos psicológicos. "É compreensível que a vítima tenha um sentimento de carinho e lealdade pelo agressor, e muitas vezes não entenda o que aconteceu", completa a psicóloga Liliane Souza.

ESCOLA TEM PAPEL FUNDAMENTAL

Por ser um problema histórico e arraigado nas relações familiares, a escola tem papel fundamental na prevenção de abusos e violência sexual contra crianças e adolescentes. Para Liliane Souza, é importante levar o tema para a sala de aula, para incentivar que as vítimas falem.

"Elas precisam entender o que é um abuso, que o corpo é algo íntimo. Além disso, os professores, no contato diário, observam o comportamento das crianças, como elas brincam, como se relacionam com outras crianças. As vezes é uma coisa muito sutil", aponta.

Familiares também devem estar atentos aos sinais, indicam especialistas. Para denunciar casos anonimamente, é possível ligar para o número 181. Em caso de emergência, a orientação é ligar 190 e chamar a Polícia Militar ou denunciar em qualquer delegacia.

LEIA MAIS NA PÁGINA 30 ►►►

INÊS 249

CONDENAÇÃO DE RELIGIOSO QUE ESTUPROU A ENTEADA POR NOVE ANOS, DESDE OS 7, ABRE CAMINHO PARA OUTRAS 15 DENUNCIANTES

INFÂNCIA VIOLENTADA

REDES SOCIAIS / REPRODUÇÃO – 26/02/2024

EM BH, ESTUPRO DE JOVEM DE 22 ANOS DEIXADA DESACORDADA NA CALÇADA POR MOTORISTA DE APLICATIVO CHOCOU O PAÍS

PRISÃO E BUSCA DE VÍTIMAS

Em abril, um líder religioso de 62 anos foi preso, em Engenheiro Caldas, no Vale do Rio Doce, suspeito de abusar de duas crianças, de 3 e 8 anos. Conforme apuração da polícia, o homem levava as vítimas para a casa dele, onde oferecia doces e, depois, praticava atos libidinosos com elas. Investigações buscam esclarecer todos os detalhes e apurar se há outras vítimas ou envolvidos no caso.

O processo contra um pai de santo de 59 anos que atuava no Bairro Jaqueline, na Região Norte de Belo Horizonte, resultou em condenação diante da acusação de abuso sexual de uma enteada menor de idade. O **Estado de Minas** teve acesso à sentença contra ele, decretada um ano depois de o caso vir à tona, no início do mês de abril.

O homem foi condenado a 26 anos e 10 meses de prisão por estuprar a enteada, atualmente com 16 anos. Os abusos, cometidos no decorrer de nove anos, começaram quando a menina tinha apenas 7, conforme os autos. Ele também foi condenado a pagar R$ 2 mil por danos morais à vítima.

Agora, a condenação representa uma nova esperança para outras 15 denunciantes, entre elas duas enteadas de Carlos, que também acusam o homem de estupro. Conforme apurou o Estado de Minas, duas denúncias, de 2019 e 2020, já estão em processo avançado na Justiça. As demais estão paradas na Polícia Civil.

"É uma chama que se acendeu. A expectativa é que essa condenação sirva de caminho para as outras sentenças, porque infelizmente as outras denúncias estão paradas, não correram. Isso causa muita aflição nessas mulheres", contou Karina Barbosa, advogada das vítimas à reportagem do Estado de Minas.

À polícia, o homem confessou o crime, disse que se arrepende, mas alegou que as relações foram consensuais. Os abusos fariam parte de um suposto ritual religioso. As primeiras denúncias contra ele partiram das três enteadas, e as investigações tiveram início em março de 2023. Em 2019, uma das jovens, à época com 18 anos, contou que havia sido estuprada pelo homem. A mãe dela, no entanto, não acreditou.

Quatro anos depois, a filha de 15 anos também contou à mãe que, assim como a irmã, sofreu abuso por parte do padrasto. Outra enteada dele resolveu expor a situação depois que descobriu os abusos praticados contra a irmã mais nova. "Apareceram mais mulheres, vítimas dele que procuraram o centro em busca de auxílio espiritual e que acabaram sofrendo abuso", afirmou a advogada Karina Barbosa.

ALVOS NÃO SÃO APENAS MENORES

Caso ocorrido em julho do ano passado em BH mostra que o estupro de vulnerável não é um crime que faz vítimas apenas entre crianças e adolescente: uma jovem de 22 anos foi encontrada desacordada e seminua no campo do Grêmio Mineiro, no Bairro Santo André, na Região Noroeste de BH, depois de ter sido estuprada. Ela foi abandonada, desacordada, por um motorista de aplicativo na porta de casa após sair de um show, e carregada por um homem, de 47, até o local do crime.

Em fevereiro deste ano, o acusado foi condenado a 10 anos, 8 meses e dez dias de prisão em regime fechado. Conforme a decisão, a pena imposta foi "no patamar mínimo", sem agravante de lesão corporal grave.

Além do autor do estupro que chocou o país, o Ministério Público de Minas Gerais denunciou por estupro de vulnerável o motorista de aplicativo que abandonou a vítima, desacordada, na calçada. A denúncia se baseou no entendimento de que a omissão é penalmente relevante quando o responsável poderia ter evitado o crime.

Porém, o motorista foi absolvido da acusação mais grave. Quanto à denúncia por abandono de incapaz, ele foi condenado por sua forma mais simples e por isso, o caso voltará ao MP para eventual acordo. ■

INÊS 249

INÊS 249

INFRAESTRUTURA

SANEAMENTO COM TÉCNICA DE METRÔ NA PAMPULHA

Copasa adota método de construção de estações subterrâneas e promete "impacto mínimo" durante obras destinadas a levar esgotos até ETE para evitar que sejam despejados na lagoa

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

TRECHO DA AVENIDA OTACÍLIO NEGRÃO DE LIMA, ONDE AS OBRAS FORAM INICIADAS NO DIA 17: UM TÚNEL PERMITIRÁ QUE A INTERVENÇÃO SEJA FEITA SEM MAIORES PREJUÍZOS PARA O TRÁFEGO NO LOCAL

LARISSA FIGUEIREDO*

Oito meses de obras, com uso de tecnologia que promete menor impacto no trânsito. A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) iniciou intervenções para garantir que as águas residuais coletadas na Região da Pampulha sejam conduzidas até a Estação de Tratamento (ETE) do Ribeirão do Onça, evitando que o destino seja a Lagoa da Pampulha. Desde o dia 17, o trecho da Avenida Otacílio Negrão de Lima que fica entre a Alameda das Latânias e a Avenida Carlos Luz, na mesma região, está interditado.

Apesar da interdição, a companhia garantiu que utilizará um método subterrâneo, com tecnologia de construção de metrô, que trará "impacto mínimo" ao local. O procedimento é o Novo Método Austríaco de Tunelamento (NATM), considerado não destrutivo. Em BH, será implantado um túnel com extensão total de 175 metros, sob a Avenida Antônio Carlos.

Engenheiro da Unidade de Serviço de Expansão Metropolitana da Copasa, Filipe Estevão, responsável pelo projeto, explica que o método é novidade no setor de saneamento, mas já tem ampla utilização na construção de estações metroviárias. De maneira simplificada, a escavação será feita diretamente no subsolo, por um maquinário que "joga" o material para trás. Em seguida, será usada a técnica de concreto projetado.

Estevão garante que a obra pode ser feita enquanto o trânsito flui normalmente. "À medida que a escavação vai avançando, o concreto em alta pressão é lançado nas extremidades, formando um túnel. Isso garante uma maior segurança para a equipe", detalha.

Para iniciar as obras, a equipe faz um "túnel de ataque", um poço vertical escavado em local estratégico, utilizado para facilitar o acesso em diversas direções. Esse túnel será instalado na Praça Aleijadinho, na Avenida Antônio Carlos, porém, a estrutura será "invisível" para a população.

Atualmente, a rede interceptora atravessa transversalmente a Avenida Presidente Antônio Carlos no sentido Aeroporto da Pampulha. Serão investidos R$ 13 milhões. Segundo a Copasa, além de reduzir o impacto visual das obras, após a conclusão, o túnel será utilizado como canal condutor dos esgotos domésticos, sem a necessidade de execução de tubulação interna. A concessionária mineira afirmou que se baseou nas instalações da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) na implantação de redes onde existe intenso tráfego de veículos.

13 MILHÕES
INVESTIMENTOS DESTINADOS À OBRA

OUTRO TRECHO

Na última quarta-feira, tiveram início obras para substituir o trecho de outro interceptor, localizado na Avenida Otacílio Negrão de Lima, entre a Rua Guandu e a Avenida Dom Pedro I, no Bairro Jardim Atlântico. Segundo a companhia, as intervenções preveem a implantação de 2,1 quilômetros de interceptor e serão executadas em etapas, ao longo da avenida, com interdições parciais no trânsito, permitindo o desvio dos veículos pelas vias paralelas à orla.

Em nota, a concessionária afirmou que o fechamento inicial será realizado entre as ruas Guandu e dos Estados. Durante os serviços, a Copasa manterá a população informada sobre as novas etapas em andamento e, quando necessário, sobre as interdições e alterações no trânsito da região. O término da obra está previsto para janeiro de 2025.

UMA NOVA CHANCE

Após determinação do Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG), a Copasa, as prefeituras de Belo Horizonte (PBH) e Contagem e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam-MG) devem unir esforços para a despoluição da Pampulha. O grupo precisa fazer um diagnóstico geral, atualizar os dados sobre o estado de poluição da lagoa e elaborar um plano, que deve ser executado em quatro anos.

Em acordo com a Justiça Federal, a Copasa está obrigada a viabilizar os investimentos e a implementar as ações para que, em até cinco anos, todo o esgoto da Bacia da Pampulha seja adequadamente coletado e tratado. ■

PERFIL DA BACIA

A Bacia Hidrográfica da Pampulha, onde está localizada a lagoa de mesmo nome, um dos principais pontos turísticos do estado, ocupa 96km², com população estimada em 460 mil habitantes. O manancial reúne 507 nascentes, sendo 56% localizadas em Contagem e 44% em Belo Horizonte. Além disso, dispõe de oito afluentes diretos.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata

CIRCUITO LITERÁRIO DE BH

HOMENAGEM INSPIRADORA PARA A IGUALDADE RACIAL

Inauguradas ontem no Parque Municipal, estátuas de Carolina Maria de Jesus e de Lélia Gonzales emocionam visitantes. "Grandeza para a cultura negra", elogiou um deles

MARIANA COSTA

Duas estátuas, em homenagem à antropóloga Lélia Gonzalez e à escritora Carolina Maria de Jesus, foram inauguradas ontem, no Parque Municipal, Centro de BH. As mineiras passam a integrar o Circuito Literário de Belo Horizonte e são as primeiras mulheres negras a fazerem parte da iniciativa. A cerimônia contou com a presença de parentes de Lélia e Carolina, autoridades e representantes dos movimentos negros da capital. As obras, em bronze e tamanho real, foram feitas pelo artista Léo Santana. As duas estão aos pés de uma árvore frondosa, em frente ao Teatro Francisco Nunes.

A cerimônia começou com um cortejo das Yiaminas, integrantes do Bloco Afro Magia Negra, formado por mulheres ligadas a reinados e candomblés. As esculturas passaram por uma cerimônia de purificação com pipocas e água de cheiro. O percurso também recebeu a purificação e foi feito ao som de atabaques. Alunos da Escola Municipal Carolina Maria de Jesus, localizada no Bairro Aarão Reis, Região Nordeste da capital, fizeram uma apresentação de hip-hop. No encerramento, mulheres negras presentes na cerimônia se abraçaram e entoaram um canto de matriz.

A coordenadora de Desenvolvimento e Articulação Institucional da Secretaria Municipal de Cultura, Arminda Aparecida de Oliveira, afirma que as estátuas são um marco na história de Belo Horizonte. "Não existe outra cidade que apresenta estátua dessas mulheres. A homenagem faz parte da política de promoção de igualdade racial de BH, que conta com um plano municipal. E tem ainda o programa Rede de Identidades Culturais, voltado para promoção e reparação da igualdade racial da secretaria."

Para a coordenadora, a importância da homenagem está ainda em reconhecer e reparar as desigualdades racial e de gênero. "Que também se reproduzem em relação às mulheres, não só em Belo Horizonte, mas no Brasil como um todo." Outro ponto destacado por Arminda, é que elas agora fazem parte do Circuito Literário de Belo Horizonte. "Ele homenageia outros grandes nomes da literatura mineira. Elas vão fazer parte, reforçando a importância da literatura e de pensadoras negras dentro desse circuito."

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

AS ESCULTURAS FORAM INAUGURADAS SOB APLAUSOS, DEPOIS DE PASSAR POR UMA CERIMÔNIA DE PURIFICAÇÃO COM PIPOCA E ÁGUA DE CHEIRO

AS HOMENAGEADAS

CAROLINA MARIA DE JESUS

Escritora, compositora, cantora e poetisa. Nascida em Sacramento (MG) em 14 de março de 1914, Carolina Maria de Jesus enfrentou desde cedo as dificuldades da vida nas favelas de São Paulo, onde se estabeleceu em 1947. Apesar das limitações educacionais, demonstrou uma notável habilidade literária, capturando em suas páginas a realidade das camadas mais marginalizadas da sociedade brasileira. Seu primeiro livro, "Quarto de Despejo: Diário de uma favelada" (1960), é um relato autobiográfico que revela as duras condições de vida enfrentadas por ela e sua família. O foi produzida com o auxílio do jornalista Audálio Dantas e tornou-se um sucesso internacional, sendo traduzida em 13 idiomas e distribuída em mais de 40 países. Faleceu na capital paulista, em 1977.

LÉLIA GONZALEZ

Intelectual, autora, ativista, professora, filósofa e antropóloga. Nascida em Belo Horizonte (MG), em 1º de fevereiro de 1935, Lélia Gonzalez é uma referência nos estudos e debates de gênero, raça e classe no Brasil e no mundo. Foi pioneira em pesquisas sobre cultura negra no Brasil e cofundadora do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras do Rio de Janeiro (IPCN-RJ) e do Movimento Negro Unificado (MNU). Um de seus primeiros trabalhos foi o artigo "Mulher negra: um retrato". Na década de 1980, publicou seu primeiro livro, "Lugar de negro", em parceria com o sociólogo argentino Carlos Hasenbalg. Seus trabalhos abordaram perspectivas interseccionais quando o conceito em si ainda não havia sido criado. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1994, e suas ideias continuam a ressoar em todo o mundo.

REPRESENTATIVIDADE

Poucas horas após a inauguração, as estátuas chamavam a atenção de quem passava pelo Parque Municipal. Muitos paravam para tirar fotos com as homenageadas, outros tentavam saber quem eram. O fotógrafo Wellington Carneiro, de 60 anos, conta que foi avisado da inauguração por amigos em um grupo de Whatsapp. "Saí de um evento em que estava e resolvi passar aqui agora. Queria ter pegado o cortejo", lamentou.

Porém, aproveitou para conhecer e tirar fotos das obras. "Estou arrepiado. Isso é muito importante para os negros, escritores e poetas negros. Só vemos estátuas de pessoas brancas. Vendo um negócio desses, dá até vontade de chorar", afirmou emocionado. "É gostoso saber que estamos conseguindo essas vitórias e acho que vamos conquistar muitas mais." O fotógrafo destacou a a importância das homenageadas. "Tem gente que não conhece Carolina e Lélia. Agora podem ter curiosidade de conhecer, se inspirar. Isso é uma grandeza para a cultura negra. Precisamos de pessoas para nos representar."

A atriz Cris Andrade, de 36 anos, aproveitou para apresentar as homenageadas ao filho Samuel, de 3. "Vim pela educação que eu quero passar para ele, da importância de ele reconhecer autoras negras que fizeram diferença tanto na educação quanto na política. Meu filho é negro, então quero que ele já se veja nesse lugar de representatividade. Ver mulheres ocupando esse espaço dentro da academia, espaços de poder cultural, da palavra."

Ela conta que o livro na mão da estátua da escritora Carolina Maria de Jesus chamou a atenção do menino. "Ele queria saber o que tinha dentro do livro, pediu para ver. Querendo ou não, fica na memória da criança." A atriz considerou a homenagem "maravilhosa". "É um espaço público ocupado por muitas pessoas negras. Ter a imagem delas aqui é muito forte para esse reconhecimento."

As estátuas chamaram a atenção da cozinheira Monique Siqueira, de 37, que lia a placa com os nomes das homenageadas para os filhos Pedro, de 8, e Lara, de 6. Perguntada se conhecia as duas, ela disse que não. "Por isso que eu estava lendo e vou procurar saber." "Por serem mulheres negras, é muito lindo. Vamos ganhando um repertório sobre isso (a luta das mulheres negras). Agora vou procurar saber sobre elas. A gente precisa, é a nossa cultura. E passar para eles", disse, referindo-se aos filhos. ■

INÊS 249

PODER JUDICIÁRIO
Subseção Judiciária de Teófilo Otoni-MG
Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Teófilo Otoni-MG
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

PROCESSO: 1001116-47.2022.4.06.3816
CLASSE/AÇÃO: DESAPROPRIAÇÃO (90)
AUTOR: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
REU: EDUARDO GUIMARAES DE SOUSA, GRAZIELLE MOREIRA DA SILVA GUIMARAES
FINALIDADE: Dar conhecimento a interessados deste processo de desapropriação por utilidade pública.

Dados do imóvel: Fazenda Melancias objeto do seguinte registro imobiliário: Livro 2-RG, sob a matrícula 1.791, de 13.07.1983, CRI da Comarca de Jacinto/MG (certidão de matrícula anexa), registrada em nome dos réus, Eduardo Guimarães Souza e Grazielle Moreira da Silva Guimarães.

OBSERVAÇÃO: O processo tramita no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe (http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/processual/processo-judicial-eletronico/pje). Os documentos do processo poderão ser acessados mediante as chaves de acesso informadas abaixo, no endereço: "http://pje1g.trf1.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam". O advogado/procurador/interessado poderá acessar o inteiro teor do processo, bem como solicitar habilitação nos autos, por meio do menu "Processo/Outras ações/Solicitar habilitação", após login no sistema com certificado digital. Para maiores informações, consultar o manual do PJe no endereço informado.

CHAVES DE ACESSO:
Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição inicial	Petição inicial	22093010434487900001278377531
Inicial	Inicial	22093010461541500001278377536
Cadastro TA cnico de Desapropria A Ao CTD 40	Documento Comprobatório	22093010463091800001278377537
SEI DNIT-11936374-Notificação Prévia	Documento Comprobatório	22093010464402800001278377538
SEI 50606.002847202111-1-50	Documento Comprobatório	22093010465347700001278377539
SEI 50606.002847202111-51-110	Documento Comprobatório	22093010470237900001278377540
Informação de Prevenção	Informação de Prevenção	22093015200244700001278606068
Decisão	Decisão	22101219245843800001282896029
Certidão	Certidão	22101318182407600001283376540
Citação	Citação	22101413293996800001283656556
Certidão	Certidão	22101713214338600001284200535
Petição intercorrente	Petição intercorrente	22101816434472900001284950054
Certidão	Certidão	22111415530310500001294955040
AR 1001116-47.2022.4.06.3816	Aviso de Recebimento	22111415532378400001294955041
Certidão	Certidão	22120614031577000001303600563
DNIT	Documentos Diversos	22120614034381700001303600566
Certidão	Certidão	22120617031772600001303780611
AR 1001116-47.2022.4.06.3816	Aviso de Recebimento	22120617033921700001303780612
Petição intercorrente	Petição intercorrente	23010217284684600001310198538
Processo DNIT acordo	Documento Comprobatório	23010217301520000001310198541
Sentença Tipo A	Sentença Tipo A	23021313394954500001322787633
Certidão	Certidão	23021318291529900001323174050
Manifestação	Manifestação	23021516352636700001324501067
Manifestação	Manifestação	23021516360073100001324501072
depósito autos 100111647	Documento Comprobatório	23021516362198100001324501075

SEDE DO JUÍZO: Rua Doutor Reinaldo, 105, Centro. CEP 39800-018, Fone:(033) 3087-0112. E-mail: sepod.01vara.tot@trf6.jus.br**

Teófilo Otoni/MG, [data da assinatura].

(assinado digitalmente)
Juiz Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico - nº 90018/2024

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, nomeada pela Portaria nº 142, de 15 de março de 2024, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 90018/2024, que tem por objeto a aquisição de material para manutenção de bens imóveis - parte 03. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 15 de julho de 2024, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Fabiano Costa Torres
Agente de Contratação da UFSJ

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL EM MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão nº 01/2024 - Veículos Recolhidos pela PRF em MG

A União, por meio da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais SRPRF/MG torna público que, após a efetivação de todas as notificações sem manifestação dos proprietários nos prazos estabelecidos em lei, realizará a licitação na modalidade LEILÃO, por maior lance, conforme as condições, quantidades exigências estabelecidas no Edital 02/2024, processo 08656.005927/2024-19. Os veículos ofertados são destinados à circulação, sucatas aproveitáveis com motor inservível. A sessão do leilão será conduzida pelo Leiloeiro Oficial, Sr. Daniel Elias Garcia, JUCEMG 1253/2021, conforme estabelecido no contrato Administrativo nº 02/2023, processo 08656.056225/2022-31. O Leilão será realizado somente na modalidade *on-line*, no endereço virtual www.danielgarcialeiloes.com.br nos dias 26, 27 e 31 de julho a 03 de agosto de 2024 na primeira praça a partir das 08:30, sendo os lotes detalhados nos Anexos I e II. A segunda e terceira praças com os lotes não arrematados ocorrerão, respectivamente, nos dias 19 e 23 de agosto de 2024 a partir das 08:30. O Edital 02/2024 poderá ser retirado no site https://www.gov.br/prf/pt-br/assuntos/leiloes-prf/minas-gerais/mg-edital-n-02-2024-leilao-de-veiculos ou na sede da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais, localizada na Praça Antônio Mourão Guimarães, s/n°, Bairro Cidade Industrial, Contagem/MG das 08:30 às 16:30.

FABIO HENRIQUE SILVA JARDIM
Superintendente - SPRF/MG

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da remarcação do Pregão Eletrônico nº 47/2024, Processo Licitatório n° 60/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 12/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículos. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 28/06/2024.

INÊS 249

JOGOS DE PARIS 100 ANOS DEPOIS

Olimpíada volta à capital francesa na expectativa de superar limites esportivos e recordes individuais

Os Jogos Olímpicos voltam a Paris 100 anos depois da edição anterior na capital francesa. Desde 1924, os eventos olímpicos são um momento de avanço do esporte, tanto em sua expansão mundial como nos recordes individuais.

A partir de hoje, até o início do maior evento esportivo mundial, dia 26 de julho, o **Estado de Minas** vai publicar diariamente matérias de conteúdo esportivo e histórico, além de curiosidades sobre as Olimpíadas.

Há 100 anos, atletas de 44 países competiram em Paris. Em 2024, mais de 200 delegações olímpicas estarão na cidade para os Jogos.

O número de modalidades também aumentou consideravelmente, passando de 126 há um século para 329 neste ano.

Embora tenha recebido bem menos eventos, nove recordes mundiais foram batidos nos Jogos de 1924.

Com mais atletas e mais internacionalização, os Jogos também adquiriram outra dimensão esportiva, como ilustram algumas de suas provas mais emblemáticas.

AFP

JOHNNY WEISSMULLER FOI UM DOS MELHORES NADADORES DA DÉCADA DE 1920, GANHANDO CINCO MEDALHAS DE OURO OLÍMPICAS E UMA DE BRONZE

100M RASOS

Os velocistas americanos dominavam os 100 metros rasos, principal prova do atletismo desde as primeiras edições dos Jogos modernos.

Mas isso mudou em Paris 1924, onde o britânico Harold Abrahams venceu com o tempo de 10.60 segundos.

A história de Abrahams, junto com a do escocês Eric Liddell, que por sua fé cristã se negou a correr em um domingo e se conformou com a vitória nos 400 metros, inspirou o famoso filme "Carruagens de Fogo" (1981).

Durante as décadas seguintes, os atletas conseguiram correr a distância abaixo dos 10 segundos e nos Jogos de Londres 2012 o jamaicano Usain Bolt se proclamou campeão olímpico marcando o tempo de 9.63 segundos, ou seja, um segundo mais rápido que Abrahams.

O atual recorde mundial pertence a Bolt, que em 2009 correu 100 metros em 9.58 segundos.

O reinado do jamaicano nos 100 m neste Século XXI exemplifica a globalização do esporte e a maneira com que países como Jamaica (Usain Bolt e Yohan Blake), Trinidad e Tobago (Hasely Crawford, Ato Boldon) e Namibia (Frankie Fredericks) conseguiram competir na modalidade com os Estados Unidos, terra de uma das maiores lendas do atletismo: Carl Lewis, com nove medalhas de ouro.

99

foi o número de medalhas conquistadas pelos EUA, primeiro no quadro geral, sendo 45 de ouro, 27 de prata e 27 de bronze. A Finlândia ficou em segundo lugar, com 37 (14 de ouro), seguida pela França, com 38 (13 de ouro)

10.000M E MARATONA

Em 1924, a Finlândia dominou as corridas de média e longa distância, até o ponto de seus atletas serem chamados de "Finlandeses voadores".

Paavo Nurmi venceu cinco provas, entre elas os 1.500 metros e os 5.000 metros, enquanto Ville Ritola foi o vencedor dos 10.000 metros e dos 3.000 metros.

Com 37 medalhas, sendo 14 de ouro, a Finlândia ficou em terceiro no quadro de medalhas dos Jogos de Paris 1924, superada apenas por EUA (99) e França (38) – o país nórdico aparece em segundo lugar, mesmo com uma medalha a menos que a França, por ter obtido mais ouros. Desde então, o pequeno país escandinavo perdeu muita relevância no mundo do atletismo.

As corridas de fundo nos últimos Jogos foram dominadas pelos etíopes Haile Gebrselassie e Kenenisa Bekele e pelo britânico Mo Farah.

As marcas atuais são muito melhores do que as de um século atrás.

Embora tenha melhorado seu recorde mundial ao terminar os 10.000 metros em 30min23s, os fundistas de hoje terminam a prova em 27 minutos.

A evolução é ainda mais significativa no caso da maratona, em que os tempos caíram em mais de meia hora.

O finlandês Albin Stenroos correu em 2:41.22s em 1924, enquanto o queniano Kelvin Kiptum estabeleceu no ano passado o atual recorde mundial com 2:00.35s.

100M NADO LIVRE

Em 1924, o nadador americano Johnny Weissmuller foi campeão olímpico nos 100 metros livres com o tempo de 59 segundos.

Desde então, os Estados Unidos têm sido uma potência na natação, apesar de a modalidade ter visto grandes campeões de outros países, como Rússia (Alexander Popov), Holanda (Pieter van den Hoogenband) e França (Alain Bernard).

As marcas também evoluíram neste século e os grandes nadadores atuais atravessam 100 metros em 47 segundos. ■

INÊS 249

ANGELOS TZORTZINIS / AFP

JOGADORES ESPANHÓIS COMEMORAM, AO FIM DO JOGO, A CLASSIFICAÇÃO PARA A PRÓXIMA FASE DA COMPETIÇÃO EUROPEIA

EUROCOPA

CLÁSSICO GARANTIDO NAS QUARTAS DE FINAL

Espanha vira sobre a Geórgia, goleia por 4 a 1 e vai pegar a Alemanha. Equipe inglesa se classifica na prorrogação

A Espanha venceu a Geórgia de virada por 4 a 1, ontem, em Colônia, e avançou às quartas de final da Eurocopa. O time vai enfrentar a anfitriã Alemanha, sexta-feira, em Stuttgart. Rodri, aos 39min do primeiro tempo e Fabián Ruiz, aos 6min do segundo, Nico Williams, aos 29, e Dani Olmo, aos 38, viraram o placar após o zagueiro Robin le Normand, aos 18min da etapa inicial, abrir o placar com um gol contra, revés que os jogadores comandados pelo técnico Luis de la Fuente souberam superar sem perder a paciência.

A Geórgia foi eliminada após chegar às oitavas de final em sua primeira participação em um grande torneio.

Com controle da posse de bola, a Espanha se instalou no campo adversário desde o início da partida, buscando abrir uma brecha na defesa georgiana pelas pontas. Mas, uma vez superada a defesa, a 'Roja' esbarrava nas luvas de Giorgi Mamardashvili.

O goleiro do Valencia, um dos melhores do torneio, interceptou os chutes de Pedri, aos 5min, e Dani Carvajal, pouco depois, de dentro da área, resistindo ao cerco total da Espanha.

Os torcedores georgianos, numerosos nas arquibancadas, se fizeram notar, vaiando as longas posses de bola da Espanha, dando apoio a sua equipe na defesa e gritando de entusiasmo a cada contra-ataque, arma da seleção comandada pelo técnico francês Willy Sagnol.

A Geórgia termina assim a sua primeira participação numa Eurocopa nas oitavas de final e, apesar da amargura da eliminação, vai embora de cabeça erguida, tendo derrotado Portugal por 2 a 0 e resistido durante 50 minutos à poderosa 'Roja'.

O próximo desafio tem tudo para ser muito mais difícil para a Espanha, já que a Alemanha deixou as melhores impressões no início do torneio, em uma partida com sabor de final antecipada entre dois grandes favoritos.

INGLATERRA AVANÇA

A Inglaterra se classificou para as quartas de final da Eurocopa ao conquistar uma vitória dramática, de virada, sobre a Eslováquia, por 2 a 1, na prorrogação, ontem, em Gelsenkirchen, na Alemanha.

Os jogadores comandados pelo técnico Gareth Southgate conseguiram empatar com um gol nos acréscimos do tempo regulamentar e levaram a decisão para o tempo extra.

Ivan Schranz havia colocado os eslovacos na frente aos 25min e, com uma defesa sólida, mantiveram a vantagem até Jude Bellingham, nos acréscimos, salvar sua seleção da eliminação, com um golaço de bicicleta.

Logo no início da prorrogação, Harry Kane marcou o gol da vitória, levando a Inglaterra às quartas de final, onde vai enfrentar a Suíça, no próximo sábado, em Düsseldorf.

Bellingham já havia sido decisivo para a Inglaterra ao marcar o único gol na partida de estreia, a vitória de 1 a 0 sobre a Sérvia.

"Esta é a prova da motivação e atitude desta equipe. Por um momento parecia que não era possível, mas não nos rendemos. E então Jude fez o que Jude sabe fazer. Que gol incrível!", comemorou o capitão Kane. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ FÓRMULA 1

RUSSELL VENCE NA ÁUSTRIA

O britânico George Russell (foto), da Mercedes, venceu ontem o GP da Áustria de Fórmula 1, aproveitando um acidente entre Max Verstappen (Red Bull), que terminou em quinto, e Lando Norris (McLaren), que teve de abandonar a prova. Russell, que havia largado na terceira posição, ultrapassou o australiano Oscar Piastri (McLaren) e o espanhol Carlos Sainz Jr (Ferrari) no pódio do dia, dando à Mercedes a primeira vitória desde novembro de 2022. "Incrível! A equipe fez um ótimo trabalho para que pudéssemos estar na luta e respondemos. Entramos em busca da vitória. Foi uma grande corrida", comemorou Russell. O piloto de 26 anos consegue assim a segunda vitória da carreira depois da obtida no Brasil, em 2022, que também havia sido a última da equipe alemã na F1. Para vencer, o piloto britânico se beneficiou indiretamente da batalha entre Verstappen e Norris – ambos brigavam pela vitória –, que terminou na 64ª volta, do total de 71, com um choque que furou os pneus quando lutavam pela vitória.

JURE MAKOVEC / AFP

◆ SELEÇÃO BRASILEIRA

22 ANOS DO PENTA

Com 100% de aproveitamento, a Seleção Brasileira comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari conquistou no dia 30 de junho de 2002 anos o pentacampeonato, no Mundial disputado na Coreia do Sul e Japão. No torneio, brilhou a estrela de Ronaldo, eleito pela Fifa como o melhor daquela competição. O jogador teve problemas físicos no ciclo 1998/2002, com duas lesões graves. Ficou quase dois anos sem jogar e deu a volta por cima com muito talento, sendo o artilheiro da Copa, com oito gols, e o autor dos dois tentos da final, nos 2 a 0 diante da Alemanha, em Yokohama, diante de 69 mil torcedores. Além do Fenômeno, outros jogadores tiveram destaque na campanha, principalmente Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho, Roberto Carlos e Cafu.

◆ NEYMAR

RELÓGIO CHAMA A ATENÇÃO

Curtindo a Copa América apenas como um torcedor, já que ainda se recupera da grave lesão sofrida no ano passado, Neymar chamou a atenção durante a vitória da Seleção Brasileira contra o Paraguai. Na arquibancada, o jogador usou um relógio caro da sua já famosa coleção. Trata-se de um modelo Richard Mille 68-01, o mesmo que o craque usou na final do Paulistão 2024 em abril deste ano, e também chamou muito a atenção. O modelo é exclusivo e tem apenas 30 unidades produzidas em todo o mundo. Eles são produzidos pelo artista Cyril Kongo's, que entrega apenas sob encomenda relógios de luxo, que tem valores entre R$ 6 e 12 milhões. A atual coleção do astro reúne 20 relógios, que juntos, custam R$ 23 milhões. Neymar também costuma comprar relógios em leilões beneficentes.

2X1

SÉRIE A

DERROTA AMARGA NO MARACANÃ

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

VOLANTE RAMIRO TENTA SAIR COM A BOLA PARA O ATAQUE. RAPOSA INCOMODOU A DEFESA RUBRO-NEGRA

Cruzeiro pressiona, mas perde para o Flamengo por 2 a 1, cai duas posições na tabela de classificação e acumula o sexto revés em sete partidas fora de casa

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

"Fizemos um jogo aguerrido no Maracanã. No detalhe da bola parada levamos o gol, mas fizemos coisas produtivas e saímos de cabeça erguida"

Lucas Silva
Volante do Cruzeiro

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro pressionou, finalizou mais do que o adversário, mas não conseguiu evitar a derrota para o Flamengo. Com gols de Pedro e Fabrício Bruno, o Rubro-Negro venceu 2 a 1, ontem, no Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Matheus Pereira descontou para o time celeste.

Este foi o sexto tropeço do time em sete jogos fora de casa. A Raposa ganhou uma, empatou duas e perdeu quatro vezes como visitante nesta edição da Série A.

Com o resultado, o Flamengo se manteve na liderança isolada do Brasileirão. A equipe treinada por Tite tem 27 pontos, fruto de oito vitórias, três empates e duas derrotas. Já o Cruzeiro caiu da quinta para a sétima posição. A equipe conquistou 20 pontos até aqui. O time venceu seis, empatou dois e perdeu quatro dos 12 jogos que disputou.

O próximo jogo do Flamengo será contra o Atlético, na quarta-feira, às 21h30, na Arena MRV. No mesmo dia, o Cruzeiro enfrenta o Criciúma, às 20h, no Estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina.

Os primeiros 15 minutos de jogo foram fracos, com meio-campo congestionado, pressão na saída de bola e poucas oportunidades para os dois lados.

Aos 16min, o Flamengo se aproveitou da falha de marcação e abriu o placar. O meia-atacante Matheus Pereira perdeu a bola, não fez falta e viu o adversário avançar em direção à área. O volante Gerson encontrou Pedro livre e tocou para o centroavante, que finalizou para o fundo da rede.

O Flamengo se manteve melhor nos minutos seguintes, mas chutou pouco e viu o Cruzeiro crescer na partida na segunda metade da etapa inicial. A equipe celeste apresentou bom volume ofensivo e chegou com perigo de forma sequencial.

Quem marcou o gol de empate foi Matheus Pereira, aos 37min, em chute de fora da área. A bola entrou no canto direito de Rossi.

JOGO ABERTO

Quem compareceu ao Maracanã viu um jogo aberto. Flamengo e Cruzeiro voltaram do intervalo em busca do segundo gol. O time celeste pressionava o rubro-negro, mas pecava no excesso de força nas finalizações. Pereira, Veron e o volante Lucas Silva chutaram para fora e desperdiçaram boas oportunidades na entrada da área.

Aos 18min, o Flamengo aproveitou uma cobrança de falta e marcou o segundo gol. Luiz Araújo cruzou na área e o zagueiro Fabrício Bruno, fazendo valer a "lei do ex", já que foi formado na base celeste, cabeceou livre para desempatar o placar.

Uma intervenção do VAR chamou a atenção no fim do jogo. O atacante Robert disputou bola pelo alto com o lateral-esquerdo Ayrton Lucas, que caiu dentro da área do Cruzeiro.

Na sequência, Bráulio da Silva Machado marcou pênalti para o Urubu. O VAR chamou o árbitro que, após ver o lance por outros ângulos, desmarcou o pênalti e anulou o cartão amarelo para Robert.

O Cruzeiro não entregou fácil a derrota e incomodou o Flamengo nos últimos minutos. Ações que não tiveram resultado, pois o time voltou a chutar por cima do gol com Matheus Pereira e o atacante Arthur Gomes. ■

POSSE DE BOLA

49% FLAMENGO

51% CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

7 FLAMENGO

15 CRUZEIRO

DESARMES

24 FLAMENGO

13 CRUZEIRO

FICHA DO JOGO

FLAMENGO Agustín Rossi; Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Allan, Gerson e Lorran (Léo Ortiz 1 do 2º); Luiz Araújo, Pedro e Bruno Henrique (Werton 33 do 2º) **TÉCNICO:** Tite **CRUZEIRO** Anderson; William, João Marcelo, Neris (Lucas Villalba 21 do 2º) e Kaiki; Lucas Romero (Robert 27 do 2º), Lucas Silva (Vitinho 43 do 2º) e Ramiro (Filipe Machado 43 do 2º); Arthur Gomes, Gabriel Veron (Mateus Vital 27 do 2º) e Matheus Pereira **TÉCNICO:** Fernando Seabra **MOTIVO:** 13ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Maracanã **GOLS:** Pedro aos 16 e Matheus Pereira 37 do 1º; Fabrício Bruno 18 do 2º **ÁRBITRO:** Bráulio da Silva Machado (SC) **ASSISTENTES:** Alex dos Santos e Thiaggo Americano Labes (SC) **VAR:** Daiane Muniz (SP) **CARTÃO AMARELO:** Luiz Araújo, William, João Marcelo e Kaiki **CARTÃO VERMELHO:** Álvaro Martins (auxiliar-técnico do Cruzeiro)

INÊS 249

CAM 1X1 ACG

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

ATACANTE PAULINHO COLOCOU A BOLA NA REDE, MAS O LANCE FOI INSUFICIENTE PARA EVITAR MAIS UM VACILO ATLETICANO NO SEU ESTÁDIO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

"Temos que consertar esses detalhes de contra-ataque. O pessoal começa a ver os vídeos, hoje em dia é muita informação. Sabem que gostamos de jogar com a bola e ficar muito lá em cima. É o jeito que o pessoal joga contra a gente. É uma bola jogada nas nossas costas para achar um gol e, depois, se retrancar."

Igor Rabello
Zagueiro do Atlético

SÉRIE A

NOVO TROPEÇO DIANTE DA MASSA

Atlético fica no empate com o Dragão, que briga contra o rebaixamento. Somando inúmeros desfalques, Galo joga mal e decepciona sua torcida

LUCAS BRETAS

O fato de o Atlético ter jogado novamente bastante desfalcado não serve de desculpa para mais um mau resultado na Arena MRV, ainda mais com o apoio de quase 40 mil torcedores. Diante do frágil Atlético-GO, que luta desde o início do Campeonato Brasileiro para sair das últimas posições da tabela de classificação, o time alvinegro, pela 13ª rodada, se viu "travado" pelo Dragão e ficou no melancólico empate por 1 a 1, para decepção da torcida. Luiz Fernando balançou as redes para o visitante e Paulinho igualou a contagem para o time mineiro, tudo no primeiro tempo.

O Atlético cometeu erros defensivos importantes, especialmente na etapa inicial, e apresentou problemas de criação no duelo contra o xará goianiense. Mesmo com a iniciativa do técnico Gabriel Milito em conferir maior poder ofensivo ao time mineiro no segundo tempo, o Galo pouco produziu. Com o resultado, o time foi aos 19 pontos e se distanciou ainda mais na parte de cima da tabela. Já o Atlético-GO subiu para 11 pontos.

A equipe comandada pelo técnico Gabriel Milito, possivelmente com menos desfalques, volta a campo na quarta-feira, a partir das 21h30, para encarar o Flamengo, novamente na Arena MRV, pela pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Atlético iniciou a partida com a estrutura tática usual. Mariano (direita), Igor Rabello (centro) e Rômulo (esquerda) na saída de bola, com Battaglia e Paulo Vitor no suporte mais à frente. Palacios (direita) e Cadu (esquerda) atuavam pelos lados. Igor Gomes caía do centro para a esquerda e Paulinho do centro para a direita. Hulk era a figura mais avançada no sistema.

Logo aos 10min, o time goiano abriu o placar, com Luiz Fernando, em mais um vacilo no setor defensivo. O Galo buscava o gol adversário a todo momento, mas não encontrava brechas para furar o bloqueio do Atlético-GO, que buscava os contra-ataques, sempre com perigo.

O empate atleticano surgiu aos 22min, em uma eficiente finalização de Paulinho. Após o gol, e com o apoio da torcida, o Alvinegro partiu para cima com tudo, mas sem sucesso.

Com o decorrer do tempo, o Dragão passou a pressionar mais alto o Galo e voltou a oferecer dificuldades para a saída de bola alvinegra. Consequentemente, os visitantes passaram a ter alguns momentos mais longos de posse, ainda que o confronto seguisse equilibrado. No final, mais uma frustração na casa atleticana.

POSSE DE BOLA

63%
ATLÉTICO

37%
ATLÉTICO-GO

FINALIZAÇÕES

16
ATLÉTICO

11
ATLÉTICO-GO

"RESULTADO JUSTO"

Para Milito, o empate foi o resultado mais justo. "O rival joga. É um bom time, com uma proposta ofensiva. Nós sabíamos que isso podia acontecer. Defendemos da melhor maneira que pudemos e atacamos igualmente. Não quer dizer que fizemos o jogo perfeito, porque se tivéssemos feito melhor não teríamos tomado um gol, e nós teríamos mais situações. Creio que tivemos algumas chances. A bola do Hulk no travessão...", analisou o treinador. Apesar do lance do camisa 7, o adversário goiano também teve uma chance de ouro para ampliar o placar, em que o zagueiro Igor Rabello tirou a bola praticamente de dentro do gol.

"Mas foi um jogo equilibrado. Eu creio que o empate foi justo. Eles são muito perigosos também nos contra-ataques. Tínhamos que controlar bem isso. Por um momento fizemos bem. Em algumas jogadas, logicamente, nos obrigaram a recuar mais", acrescentou.

Em outra resposta, Gabriel Milito disse acreditar que o Atlético precisa ser mais rápido na circulação de bola. Este também foi motivo de incômodo para o atacante Hulk em entrevista concedida na zona mista da Arena MRV, após a igualdade com o Atlético-GO.

"Temos que seguir trabalhando esse aspecto, para que a circulação da bola seja mais rápida, de melhor qualidade, e que nos permita gerar perigo."■

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO Matheus Mendes; Mariano, Igor Rabello e Rômulo; Battaglia, Paulo Vitor (Pedrinho 22 do 2°), Igor Gomes, Palacios (Robert 46 do 2°) e Cadu (Alan Kardec 46 do 2°); Paulinho e Hulk **TÉCNICO:** Gabriel Milito
ATLÉTICO-GO Ronaldo; Maguinho (Bruno Tubarão 44 do 2°), Adriano Martins, Alix Vinicius (Luiz Felipe, intervalo) e Guilherme Romão; Lucas Kal, Roni (Randerson 44 do 2°) e Alejo Cruz (Max 40 do 2°); Shaylon, Luiz Fernando e Emiliano Rodríguez (Derek 40 do 2°) **TÉCNICO:** Anderson Gomes **MOTIVO:** 13ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Luiz Fernando 10 e Paulinho 22 do 1°
ÁRBITRO: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS) **ASSISTENTES:** Maíra Mastella Moreira e Michael Stanislau (RS) **VAR:** Charly Wendy Straub Deretti (SC) **CARTÕES AMARELO:** Luiz Felipe **PÚBLICO:** 39.767 **RENDA:** R$ 2.264.943,64

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A imprensa aponta Flamengo, Palmeiras e Atlético como prováveis campeões. Onde estão as outras sete equipes em condições de ganhar troféus?

Não temos uma equipe referência no Brasil

Dizem que o Campeonato Brasileiro é o mais difícil e disputado do mundo, pois temos pelo menos 10 equipes em condições de levantar a taça. Essa máxima até poderia valer para décadas passadas, mas não para os dias de hoje. Desde 2019, Flamengo e Palmeiras disputam e ganham tudo no nosso futebol, exceto em 2021, quando o Galo levou Brasileiro e Copa do Brasil, e São Paulo, ano passado, que ganhou a CB. Mesmo assim, em 2021, Fla e Palmeiras decidiram a Libertadores e o Porco foi campeão. Atualmente, Flamengo e Palmeiras continuam na cabeça dos torneios, mas nenhuma dessas equipes é uma referência de grande futebol. O time paulista é mais equilibrado, pois tem o melhor treinador do país, Abel Ferreira, e um grupo muito certinho. O time carioca tem, teoricamente, dois grandes jogadores por posição, mas na prática tem jogado futebol ruim, abaixo da crítica, pois tem um péssimo técnico, Tite.

Os times mineiros, com um jogo a menos, não estão fazendo feio. O Galo, que perdeu dois jogos e tomou 8 gols, caiu um pouco na tabela, mas atuou com times reservas, se recuperou ao ganhar do Inter. O Cruzeiro surpreende com uma campanha impecável, 100% de aproveitamento em casa, 20 pontos, e com um time bem mediano. Os jogadores contratados pela nova gestão só poderão ser inscritos a partir do dia 10, e nem todos estarão com a condição física e técnica em boas condições. Mas vejam vocês que o grupo atual tem dado conta do recado e feito grandes jogos. Há um jogador diferenciado, o melhor 10 da competição, Matheus Pereira. Quando ele joga de forma humilde, sabendo quem ele é, e não se achando um Zidane, tudo dá certo. Então eu pergunto: o Flamengo tem um faturamento de R$ 1,6 bilhão anualmente. O Cruzeiro agora que se recupera da grave crise que viveu e está montando um time à altura de sua tradição, e ambos estão praticamente empatados na tabela, aliás, jogaram ontem, onde está a equipe referência que todos indicam como sendo o Flamengo? Vale lembrar que escrevi essa coluna, antes do jogo de ontem, portanto, independentemente do resultado, minha opinião não muda.

Há tempos, quando as competições começam, a imprensa em geral aponta Flamengo, Palmeiras e Atlético como prováveis campeões, e não tem dado nada diferente disso. Onde estão as outras sete equipes em condições de ganhar os troféus? Eu acho o Brasileirão nivelado, por baixo, onde a técnica já não existe. Vemos jogos sofríveis, que dão sono, com 50 faltas por jogo, arbitragens ruins e times mal treinados. Corinthians, Grêmio e Fluminense ocupam as últimas posições. O time gaúcho ainda tem a desculpa dos problemas graves ocorridos no Sul, e de não jogar em sua arena. Flu e Timão não têm como se desculpar. Têm elencos fracos, e, no caso do Flu, muitos jogadores com idade de avançada, que não rendem mais o esperado. Foi uma aposta de Diniz, que acabou perdendo o emprego. A verdade está mais para o campeonato espanhol, pois Fla e Palmeiras, mesmo sem serem equipes referência, continuam brigando pelas taças. Não existe mais isso de 10 equipes. Isso foi no passado, distante e vencedor.

Peguemos como exemplo um jogo da Europa, em comparação com uma partida no Brasil. Parece que estamos praticando outro esporte, que não o futebol. Precisamos resgatar o que de melhor tínhamos, fortalecendo as divisões de base das equipes, para termos times que fiquem juntos, pelo menos umas quatro temporadas. Sabemos que os melhores jogadores saem cada vez mais cedo, porém, se montarmos uma estrutura, como no passado, talvez possamos retardar a saída deles, como aconteceu na década de 1980, quando os grandes jogadores iam atuar na Europa com 28 anos ou mais. Os jogadores brasileiros precisam ter identidade com o povo, que anda distante da seleção. Outra coisa: os preços dos ingressos no país são absurdos e impedem o torcedor de verdade, o pobre, o raiz, de frequentar as novas arenas. Tudo isso contribui para o nosso péssimo momento. Investimento nas divisões de base, formação de novos talentos, são as únicas soluções para voltarmos a ter 10 equipes em condições de ganhar o Brasileirão. Caso contrário, nada feito.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1. FLAMENGO	27	13	8	3	2	22	12	10
2. BOTAFOGO	24	13	7	3	3	21	13	8
3. BAHIA	24	13	7	3	3	21	16	5
4. PALMEIRAS	23	12	7	2	3	16	9	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5. ATHLETICO-PR	22	13	6	4	3	16	10	6
6. SÃO PAULO	21	13	6	3	4	20	15	5
SUL-AMERICANA								
7. CRUZEIRO	20	12	6	2	4	16	16	0
8. FORTALEZA	20	12	5	5	2	13	12	1
9. BRAGANTINO	19	13	5	4	4	17	15	2
10. INTERNACIONAL	18	11	5	3	3	10	8	2
11. ATLÉTICO	18	12	4	6	2	18	16	2
12. JUVENTUDE	16	12	4	4	4	15	17	-2
13. CRICIÚMA	13	11	3	4	4	18	19	-1
14. CUIABÁ	13	13	3	4	6	14	17	-3
APENAS O BRASILEIRO								
15. VITÓRIA	12	13	3	3	7	14	20	-6
16. VASCO	11	13	3	2	8	13	25	-12
REBAIXAMENTO								
17. ATLÉTICO-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5
18. GRÊMIO	10	11	3	1	7	8	12	-4
19. CORINTHIANS	9	12	1	6	5	9	13	-4
20. FLUMINENSE	6	13	1	3	9	10	21	-11

Jogos da 13ª rodada

SÁBADO
Cuiabá 1 x 1 Bragantino
Vasco 1 x 1 Botafogo

ONTEM
Atlético 1 x 1 Atlético-GO
Fortaleza 2 x 1 Juventude
Grêmio 1 x 0 Fluminense
São Paulo 3 x 1 Bahia
Flamengo 2 x 1 **Cruzeiro**
Criciúma 1 x 1 Internacional
Vitória 0 x 1 Athletico-PR

HOJE
20h Palmeiras x Corinthians

Jogos da 14ª rodada

QUARTA-FEIRA
19h Cuiabá x Botafogo
20h Criciúma x **Cruzeiro**
Vasco x Fortaleza
21h30 Athletico-PR x São Paulo
Atlético x Flamengo
Bragantino x Atlético-GO

QUINTA-FEIRA
19h Bahia x Juventude
Grêmio x Palmeiras
20h Corinthians x Vitória

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SEGUNDA-FEIRA, 1º/7/2024

1X1

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

CASA CHEIA
BOLA VAZIA

QUASE 40 MIL PESSOAS LOTARAM ONTEM A ARENA MRV E INCENTIVARAM O GALO DIANTE DO ATLÉTICO-GO, PELA 13ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO. MAS O TIME NÃO CORRESPONDEU EM CAMPO E FICOU SÓ NO EMPATE COM O DRAGÃO, FRUSTRANDO OS TORCEDORES

PÁGINA 38